Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Julho de 1917 — N. 2.015

HOJE — O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 16,7

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 8$100. Cambio, 12 3/4 a 12 29/32.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Serviços do Estado para beneficio de particulares!

O Telegrapho Nacional ás ordens da "politica" do chefe de policia!

O Sr. Mauricio de Lacerda, da tribuna da Camara, hontem, atacando o Sr. Aurelino Leal, a proposito dos acontecimentos do dia, fez uma revelação que, si de todo não implica numa denuncia completa, por isso que o orador se reservou para falar opportunamente, todavia a sua referencia pessoal ao chefe

Dr. Aurelino Leal, cujos discursos, mais "preciosos" do que uma mensagem Wilson, congestionam o trafego telegraphico para as linhas do norte

de policia causou certo murmurio dentro daquella casa do Congresso, sabida como é a procedencia da nova accusação feita áquella autoridade.

O Sr. Mauricio de Lacerda declarou que o Sr. Aurelino gastara cerca de 100:000$ em telegrammas sobre o successo de suas conferencias juridico-policiaes, transmittidos para a Bahia com a declaração — Official —, despesa que corria, portanto á custa do Thesouro Nacional. Todo mundo sabe do abuso constante do Telegrapho com a franquia a mancheias dada pelo governo a funccionarios e autoridades que, esquecendo o principio de uso da correspondencia em objecto de serviço, desvia a sua liberdade para o terreno pessoal, sem o menor escrupulo.

E, a respeito da accusação do deputado Mauricio de Lacerda, fomos á Repartição Geral dos Telegraphos investigar sobre qualquer dos seus fundamentos, reportagem que muito contribue para asseverar que o deputado fluminense tem razões sufficientissimas para o que allega. De facto, a Central de Policia tem mesmo uma situação de destaque nos Telegraphos, a respeito do abuso de que tratamos. São innumeros os telegrammas que mensalmente a repartição selecciona como serviço dos passados com caracter official e absolutamente contrarios ao que preceitua o regulamento dos Telegraphos.

Ainda no mez de maio o "contrabando telegraphico" da Central de Policia foi notavel. Ascendeu de contos de réis e de milhares e milhares de palavras, em despachos particulares firmados pelos Srs. Aurelino Leal, major Carlos Reis, Vital Bittencourt, Damaso Proença e Bandeira de Mello. Estes dous ultimos offerecem um contingente insignificante, mas os demais fizeram do Telegrapho, como se diz na gyria, "casa da sogra".

A discrição natural, por parte dos funccionarios daquella repartição, muito nos embaraçou para que pudessemos agora dar palpitantes amostras do contrabando telegraphico, mas, assim mesmo, tanto quanto permittiu o esforço de nossa reportagem, bem estimulada pelas palavras vibrantes do deputado fluminense, podemos dar uma ligeira impressão do que faz a procedencia da denuncia feita do alto da tribuna da Camara. O Sr. Aurelino Leal tem gasto, de facto, o Telegrapho para o reclame de suas conferencias, mandando-as para a Bahia, no intuito de serem ali divulgadas pela imprensa. Em um só despacho telegraphico, de mil e tantas palavras, com a nota "urgente", taxa triplicada, foi o Thesouro lesado em novecentos e tantos mil réis!

Ha cousas fantasticas e interessantes no "contrabando telegraphico". O Sr. Carlos Reis, por exemplo, a abraçar e a visitar os seus amigos dilectos (cousa que lhe seria absolutamente reservada si o fizesse á sua custa), em despachos cheios de rhetorica barata, como um de que na propria Central de Policia muito se falou e endereçado ao ministro Pires e Albuquerque, por occasião da sua nomeação para o Supremo Tribunal, exaltando "as peregrinas virtudes de patriota e juiz" e dando parabens "á Republica e á Justiça".

O Sr. Aurelino quando, certa vez, naquella repartição, apenas se occupou em passar, officialmente, para bordo do vapor "Bahia", um "radio" ao seu amigo Rubem Guimarães, desejando "boa viagem e recommendações á D. Yayá".

O Sr. Vital Bittencourt telegraphando para um seu parente, na Bahia, avisando que "seguia dinheiro e as lamurias de muitas saudades e abraços... — e do chefe de policia, avisando, por conta de sua repartição, a respeitavel senhora do Sr. Pedro Lago, na Bahia, de que o seu marido chegara gordo e satisfeito; ou ainda de S. Ex. ao governo Vieira publicar no seu jornal, em São Salvador, os elogios da imprensa carioca ás suas conferencias.

Tudo isso é uma vergonha para a administração publica.

O Sr. presidente da Republica, certamente, tudo ignora a respeito, sendo, pois, um excellente auxilio á administração de S. Ex. a divulgação de casos semelhantes.

Manso de Paiva

Si Manso de Paiva pudesse ser julgado com justiça, ele seria absolvido. Essa absolvição não seria a glorificação do assassinato como recurso politico louvavel; seria, porem, o reconhecimento de que nunca um homem cedeu tão claramente a uma sujeição do meio.

O discurso formidavel do Dr. Caio Monteiro de Barros reduziu a pó, cinza e nada o ignominioso parecer dos peritos da policia. Embora o juiz, com um escrupulo que não se pode applaudir, tenha impedido o exame da capacidade dos peritos, o que foi feito perante os jurados basta para mostrar o que vale aquella vergonhosa peça.

Manso de Paiva aparece nitidamente como um exaltado. No meio de uma sociedade em que fermentavam os mais acesos odios contra um homem, que todos apontavam — aliaz com razão — como a causa maxima das desgraças nacionaes, ele entendeu erigir-se em libertador dessa mesma sociedade.

Foi um erro; foi um crime; mas um erro e um crime explicaveis, desculpaveis.

E' preciso affirmar a cada instante que o respeito á vida humana constitue a condição basica de civilização nas sociedades modernas.

Mas convém não esquecer que o homem que Manso de Paiva assassinou era o principal a não ter esse respeito. Para ele o assassinato foi sempre um meio normal de acção. Meio de que usou largamente, abusivamente, com requintes de ferocidade, nas guerras civis em que se empenhou e de que sempre apoiou o emprego por seus auxiliares na politica dos varios Estados. Basta lembrar os episodios em que estiveram envolvidos os amigos de Pinheiro Machado nos ultimos annos que precederam sua morte para ver que nas reuniões do Morro da Graça havia muitas mãos tintas de sangue...

Contra Pinheiro Machado não existia nenhum recurso legal possivel. Dono do Senado, de quem fizera uma propriedade sua, Pinheiro Machado chegara ao ponto de, certa vez que o Supremo Tribunal déra algumas sentenças contra a sua opinião, pensar em processar os juizes que lhe eram infensos. A custo, os amigos o dissuadiram de mais essa violencia.

Em todo caso, ninguem esqueceu que um senador tentou assassinar um jornalista. O juiz, que ousou pronuncia-lo, foi immediatamente punido por essa audacia e o processo acabou como era natural.

Si a impunidade estava assegurada aos seus amigos, quanto mais absoluta não era, tratando-se do chefe!

Exaltado, sem a educação politica necessaria, Manso de Paiva, que por toda parte ouvia atribuir a Pinheiro Machado as desgraças do Brazil, que via não haver contra ele nenhum recurso legal, pensou em ser o libertador do paiz. Um juiz, que tanto aplaudiu, applicando aliaz a Pinheiro Machado o recurso que Pinheiro Machado sempre achou perfeitamente admissivel.

E de que um acto de representante inconsciente de uma opinião publica superexcitada e transviada, há a prova nas centenas de cartas de aplauso, dirigidas a Manso de Paiva e que este só não recebeu porque a policia as sequestrou e queimou.

Manso de Paiva fez mal. Não se deve dar ao seu acto como uma norma nem glorifica-lo; mas em todo caso é impossivel não reconhecer que, mesmo sem as taras mentaes do accusado, ele merece o perdão.

Não o terá. Sobre o jury peza uma atmosfera de terror. Uma familia millionaria arregimenta um batalhão de accusadores. Uma boneada poderosa peza sobre a opinião do tribunal. Mas o discurso formidavel do Dr. Caio Monteiro de Barros ficará como um brado de justiça, que mais tarde ou mais cedo acabará por ser ouvido...

Medeiros e Albuquerque

A greve, pacifica, intensificou-se

OPERARIOS DE VARIAS FABRICAS ADHERIRAM

Parte do pessoal da L. Publica abandona o serviço. Occorrencias pelos suburbios

O movimento operario tomou outro rumo, que foi o da ordem e da calma. Entrou a greve, assim, a produzir o effeito desejado pelos grevistas, que era o de promover um accordo que viesse melhorar a sua situação. O movimento então entrou a propagar-se, procurando cada classe, por suas commissões, apresentar suas propostas, a serem discutidas e assentadas. Onde o movimento mais se alastrou foi na classe dos operarios de tecidos, que, só estes, vão a cerca de quarenta mil. Todas as fabricas estão paralysadas, discutindo-se as bases do trabalho, havendo probabilidade de um breve restabelecimento, pois os patrões vão fazendo as mais justas concessões. Agora uma, logo outra, e as diversas classes operarias vão vencendo, neste ou naquelle ponto. Algumas officinas já entraram a funccionar, outras entrarão amanhã, e assim marcham as negociações para bom termo.

Asbecto da guarda policial á entrada da fabrica Alliança

A fabrica de tecidos Aurora em greve

O pessoal da fabrica de tecidos Aurora, na rua Real Grandeza n. 250, em Botafogo, tambem se declarou em gréve pacifica.

O movimento operario na Gavea — Calmos, em ordem, os operarios fazem seus pedidos

O movimento operario, na Gavea, onde a população é composta quasi exclusivamente de trabalhadores, principalmente nas fabricas de tecidos ali existentes, tomou agora uma direcção certa, pugnando pelo que pretendiam, com segurança, mas dentro do maior respeito e calma.

Para evitar influencias estranhas, que tentem perturbar a ordem, explorando as massas operarias, resolveram os trabalhadores reunir-se hoje, no Centro Politico da Gavea, á rua Jardim Botanico, ás 5 horas da tarde, onde, sob a direcção de monsenhor Petra, vão combinar definitivamente as bases do que julgam dos seus interesses, pedindo aos industriaes a acceitação das tabellas de salarios, horas de serviço, etc.

As exigencias principaes do operariado são o augmento de 30 °|° sobre os salarios actuaes e a fixação das 8 horas de trabalho.

Na reunião de hoje, no Centro Politico da Gavea, serão tomadas outras medidas para evitar a exploração dos operarios, feita ora pelos varejistas, que se dizem explorados por sua vez pelos atacadistas, ora pelas proprias empresas e companhias industriaes, com o falso systema de auxilio por meio de fornecimentos de generos, etc.

As fabricas Carioca, que conta perto de dous mil operarios entre homens e mulheres, Corcovado, com egual numero, e S. Felix, todas na Gavea, estão inteiramente paralysadas, sendo que, a S. Felix, parou por solidariedade ás demais.

São cerca de quatro mil operarios em gréve pacifica, pedindo em termos e por meios efficientes a melhora de condições.

No interior da fabrica Alliança: como é feito o policiamento

O serviço nos armazens do caes do porto — E' arranjado pessoal estranho

A companhia arrendataria do cáes do porto resolveu hontem, uma providencia julgada indispensavel para restabelecer o serviço nos armazens do cáes.

Assim é que, devido aos trabalhadores dali, em sua maioria, se conservarem em gréve, tendo abandonado o serviço já ha dias, a companhia resolveu tomar pessoal estranho.

Por ter sido tomada essa medida é que hoje, o movimento no cáes do porto corria regularmente, na maior calma, sendo o policiamento feito por praças do Exercito, que ali estão para garantir a ordem.

Santa Cruz em paz

No Matadouro de Santa Cruz os trabalhos continuam a ser feitos normalmente. Está tudo em paz, não se falando no movimento grevista.

No Bangú

Continuam suspensos os trabalhos da fabrica de tecidos do Bangu'. O operariado ali e a directoria estão na expectativa. Nenhuma occorrencia desagradavel.

Em Deodoro — A fabrica de tecidos Sapopemba

Ficou estabelecido um accordo. A directoria concordou em augmentar, não 30 °|°, como foi pedido, mas 10 °|°, nos salarios. Quanto á hora do trabalho, ficou como estava. Outros pedidos foram acceitos. O pagamento será feito amanhã. Ficou marcada para segunda-feira a reabertura.

A directoria só reabrirá a fabrica no caso do comparecimento de, pelo menos, 50 °|° do seu operariado.

Mangueira e Trajano de Medeiros

Tambem continuam suspensos os trabalhos da fabrica de chapéos Mangueira e das officinas de construcção Trajano de Medeiros.

Os que voltam

Voltaram ao trabalho, por accordo feito, os operarios da Midleton Car Company, da estação Marechal Hermes.

— Em virtude do accordo a que chegaram os directores da Brasilian Coal com os seus trabalhadores e operarios, satisfazendo em parte as suas pretenções, hoje todos voltaram ao serviço na ilha dos Ferreiros.

A policia maritima, representada pelo sub-inspector Almanzor e agentes, esteve presente á hora da chegada dos operarios e trabalhadores, que iniciaram todos os trabalhos na melhor ordem.

Successos em Bom Successo — Os padeiros

Pela manhã, hoje, foram assignalados alguns grupos de grevistas em Bomsuccesso, assim como em Olaria e Ramos. Os grevistas andaram a escorar os entregadores de pão, incitando-os á greve.

Os proprietarios das padarias avisaram a policia e logo foram dadas providencias. As padarias foram guardadas. Os entregadores do pão foram acompanhados por praças armadas de carabina. E assim, depois dos successos da manhã, tudo voltou á calma.

Como incitadores foram presos Raul Santos e João Carneiro, que ficaram na delegacia do 22° districto.

Marceneiros — Entalhadores e artes correlativas

Pede-nos a commissão para publicar não ter sido possivel realisar sessões por falta de local, assim como para avisar ter sido a sua causa entregue a uma commissão de intendentes que tratará com os patrões. Ainda solicita a commissão que publiquemos o appello aos companheiros para não voltarem ao trabalho sem ter sido estabelecido o accordo.

O archivo dos operarios em pedreiras

Uma commissão de operarios em pedreiras procurou esta tarde o Dr. Aurelino Leal pedindo para retirar da Federação Operaria o archivo do syndicato, que lá ficara.

O chefe de policia prometteu acceder opportunamente a tal solicitação.

O chefe de policia não permitte os meetings

Em um officio-circular aos delegados de districto, o chefe de policia scientificou-os de que não fossem permittidos "meetings" de operarios, sob qualquer pretexto.

Entraram tambem em accordo

Os operarios da Garage Lancia vieram nos participar terem entrado em accordo com os patrões, devendo por isso voltar ao trabalho amanhã. Quanto ás horas de trabalho, ficou esse assumpto entregue á commissão de intendentes.

Os empregados em padaria

Em reunião realisada ás 9 horas da manhã ficou deliberado convidar a classe para uma reunião em local e hora certos, que serão annunciados. Nessa reunião será nomeado um segundo "comité", visto terem sido os companheiros do primeiro "comité" obrigados a se ausentar para logar ignorado.

Os sapateiros voltam ao trabalho — O Syndicato agradece os bons prestimos da policia

Uma commissão do Syndicato de Sapateiros esteve pela manhã na delegacia do 4° districto e communicou ao Dr. Pereira Guimarães, respectivo delegado, que os da classe haviam voltado hoje ao trabalho.

A mesma commissão agradeceu os prestimos do Dr. Pereira Guimarães, empregados para o accordo entre a classe e os industriaes.

A gréve dos garys?

O intendente da agencia da Limpeza Publica de Botafogo baixou um aviso communicando que os trabalhadores que faltassem á chamada do serviço de hoje, á noite, seriam demittidos.

A ronda dos intendentes á cornucopia da abundancia

Ás provas irrefutaveis do açambarcamento dos especuladores

Nada escapa! — O peixe, a verdura...

A visita dos intendentes municipaes coube hoje aos armazens da Cantareira, onde se fazia o deposito do assucar importado de Campos. O "stock" era enorme. Pilhas e pilhas de saccos daquelle producto lá estavam, a se derreterem, enxameadas de abelhas...

— Ha quanto tempo tem o senhor este assucar aqui depositado? — indagaram os intendentes.

— O que tem mais tempo está ha seis mezes — respondeu o cidadão que recebeu os visitantes.

— E a quem pertence?

— Não sei dizer. Os senhores comprehendem... são muitos.

— Mas, qual o maior depositante?

O homem titubeou. Afinal, respondeu:

— O maior deposito pertence aos usineiros de Campos. Está aqui á ordem.

— Quantas saccas estão em deposito?

O informante teve um novo engasgo. Foi aos livros, enfileirou cifras e respondeu: — 62.346.

Foi uma informação graciosa. O deposito era muitissimo maior, e o Sr. coronel Arthur Menezes, que tem pratica de longos annos de commercio e de trapiches, isso mesmo affirmou.

Dessa visita a impressão foi de que a enorme quantidade de assucar ali depositada está á espera de preço para ser lançada no mercado. Cada sacca paga de armazenagem 400 réis por trimestre!

Da Cantareira foram os intendentes ao Mercado Novo, examinando os preços dos generos ali expostos á venda.

O quarteirão do peixe foi o primeiro visitado. Havia quantidade sufficiente desse artigo, de modo que os preços poderiam ter baixado. Passava já do meio dia e o "stock" encontrado era ainda grande.

Com relação ao commercio do peixe, o Sr. Pio Dutra vae apresentar ao Conselho um projecto regulando a sua venda, prohibindo, de modo terminante, a congelação, como se faz agora. Isso tem por fim evitar a especulação de preços, obrigando o peixe a dar saida a toda mercadoria no mesmo dia.

Actualmente, ao contrario do que se dá, os donos lançam mão dos frigorificos, retendo a mercadoria por dous, tres e mais dias, até que haja alta.

Depois, foram visitadas as secções de verduras e fructas. O preço da abobora, por exemplo, regula 600, 800 e 1$. Entretanto, o fornecedor cobra apenas 200, 300 e 400 réis! Por mil laranjas custam aos commerciantes 10$, sendo, entretanto, vendidas a duas por 100 réis!

De tudo isso a commissão tomou nota para agir convenientemente de modo a pôr um termo a tanta exploração.

Os ciganos em Minas

JUIZ DE FÓRA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se acampados nas proximidades desta cidade um grande bando de ciganos. A policia já prendeu alguns, que vieram vagar pelas ruas juizdeforanas.

Tiro pela culatra

Segundo se deduz das folhas humoristicas de Berlim, o dictado "Barriga vasia não tem alegria" não vigora na Allemanha. Não é raro verem-se ali publicadas receitas, como esta, de um "almoço economico": Tomam-se 15 dias de batatas e, depois de bem cozidas com uma semana de carvão, fritam-se em tres mezes de manteiga. Polvilham-se de ... e servem-se. Esta dose basta para uma pessoa e é um excellente appetitivo".

Parece que o assumpto não está mais para pilherias, nas ultimas semanas, a julgar pela advertencia das autoridades aos restaurantes e mercearias, para que não exponham nos mostradores comestiveis capazes de provocar a excitação dos transeuntes, e annunciem apenas o seu "stock" por escripto.

Este systema póde acalmar os transeuntes em jejum, mas os jocosos não lhe vão no meio de reprimir, quando estão de bom humor. E esta classe ha em toda parte.

*Em ***, pequena cidade prussiana, os dous negociantes locaes eram estabelecidos em frente um do outro, na rua principal. Estando ruim o commercio, um delles encheu as portas de mercadorias, e as paredes de annuncios e reclames. O outro, em represalia, atravessou a frente da casa, de lado a lado, por uma grande cartaz com estas palavras: "Aqui ha de tudo!"*

O reclamista, não querendo dar-se por batido, mandou o caixeiro pregar uma peça ao rival. O rapaz dirigiu-se a este:

— Sr. Souza, um freguez de fóra encommendou um artigo, que não temos em casa, e vim ver si o senhor o tem aqui.

— Tenho, Aqui tenho de tudo! — respondeu seccamente o Souza — e continuou: Diga o que é que está procurando?

— Um idiota; o senhor tem?

— Tenho! — disse o Souza, carrancudo.

— O senhor póde m'o mostrar?

— Pois não! — respondeu elle, e, voltando-se para um empregado: O' João, traga dahi um espelho!... — R.

Um engenheiro japonez visita a America do Sul para estudar a agricultura

A bordo do "Vestris" chegou hoje, do Japão, via Nova York, o engenheiro japonez Dr. Isaaku Tsushima, commissionado pelo Ministerio de Industria e Commercio do seu paiz para estudar na America do Sul a agricultura.

O nosso hospede, que tomou aposentos no hotel Avenida, demorar-se-á nesta capital uma semana, partindo em seguida para São Paulo e depois para a Argentina e outros paizes sul-americanos.

Visitando pela primeira vez o Rio de Janeiro, o nosso hospede, em rapida palestra que teve com um nosso companheiro, deixou transparecer a boa impressão que lhe causou a nossa cidade, embora não tivesse tempo ainda de percorrê-la como o fará durante a sua estada entre nós.

Referindo-se á commissão que lhe confiou o seu governo, o Dr. Isaaku declarou-nos que conta poder colher preciosos elementos no Brazil e em outros paizes do sul, onde a agricultura já se vae desenvolvendo progressivamente.

Pretende dedicar-se especialmente á cultura do arroz, que é, como se sabe, a principal fonte de riqueza da agricultura japoneza. Antes de iniciar os seus trabalhos S. S. espera conversar com as nossas autoridades governamentaes para que lhe facilitem meios de poder obter as informações e dados necessarios á sua missão de caracter official, e na qual está tão empenhado o governo de seu paiz.

O assassino de Pinheiro Machado no Jury

Desde terça-feira, antes de installado o Jury que está julgando o assassino do general Pinheiro Machado — desde terça-feira, quasi sem interrupção, o local em frente ao predio em que está situado o tribunal popular tem se apresentado cheio de curiosos, alguns dos quaes numa persistencia digna de melhor sorte e só comparavel com a do prisioneiro diante das portas da prisão, estão ali esperando conseguir uma entrada para o recinto da sessão. Pois si, como noticiamos em outro logar, já se compram e vendem senhas! A gravura é um aspecto photographico desse ajuntamento nas primeiras horas da tarde de hoje. O ajuntamento que nella se vê tem-se mantido, mais ou menos, com a mesma assistencia

A GUERRA

O terceiro anniversario da declaração de guerra da Austria á Servia

A situação militar na Galicia

Faz hoje tres annos que a Austria-Hungria declarou guerra á Servia. Foi o inicio da luta terrivel que sacode o mundo e ameaça subverter a civilisação. Durante quarenta annos os imperios centraes haviam preparado a guerra, emquanto os seus visinhos, despreoccupadamente, se entregavam aos seus pacificos lazeres. Depois começou a febre dos armamentos: surgiram indicios seguros de que a Allemanha e a Austria-Hungria, já preparadas, esperavam apenas o pretexto para desencadear a guerra. As nações européas procuraram approximar-se e unir-se para enfrentar o inimigo commum. Eduardo VII, que tinha na devida conta seu sobrinho o kaiser, a quem conhecia intimamente, approximou a Inglaterra da França e esta reformou a alliança com a Russia. Pela attitude da Allemanha e da Austria-Hungria nas conferencias da paz com que terminaram as duas guerras balkanicas ficaram a nu as ambições dos pan-germanistas, e a Italia, apezar da sua alliança com os imperios centraes, comprehendeu que eram irrealisaveis as suas justas aspirações nacionaes si continuasse essa politica. Desvendada a politica pan-germanista, as nações da "Entente" duplicaram de esforços para assegurar a sua defesa. E a França restabeleceu a lei dos tres annos de serviço militar e a Inglaterra iniciou novas construcções navaes. A Russia tambem construia, ao longo de sua fronteira com a Allemanha e a Austria, fortalezas e estradas de ferro. Foi nesta altura que os imperios centraes, vendo descobertos os seus designios, resolveram precipitar o golpe já ha tanto tempo preparado e aproveitaram o primeiro pretexto, futilissimo embora, como o do assassinato do archiduque Francisco Fernando, crime em que o governo servio nenhuma responsabilidade tinha. Desde então a guerra tem-se ampliado e promette ampliar-se até que todo o mundo se volte contra os causadores desta catastrophe immensa e os reduza á impotencia, para que nunca mais possam repetir a aggressão.

A Servia, contra a qual se voltou primeiro todo o poder da Monarchia dual e depois todo o furor teutonico, foi reduzida á escravidão. Esse valente povo não se dobrou, no entanto, á força. O seu Exercito, reorganisado, combate novamente hoje em territorio nacional e mostra-se prompto para, com o auxilio dos alliados, reconquistar ao invasor a terra querida. E esse auxilio não será negado. A Conferencia, que hontem terminou os seus trabalhos em Paris, resolveu do melhor modo, como era de esperar, os problemas balkanicos, facilitando a entrada da Grecia na guerra e reconhecendo á Italia a justiça das suas aspirações na margem oriental do Adriatico.

O Exercito rumaico, tambem reorganisado e de novo combatendo, é outro factor importante para a solução da questão balkanica. De fórma que, precisamente tres annos depois que os imperios centraes, na illusão de ... de satisfazerem as suas ambições, tentam forçar pela Servia a porta dos Balkans para chegar ao oriente, as nações alliadas, reunidas, reaffirmam a sua decisão de proseguir na luta, unidas e firmes, até que os aggressores sejam castigados.

Já não têm o mesmo caracter alarmante as noticias que chegam de Petrogrado. A retirada russa prosegue, é certo, em toda a frente da Galicia; mas a resistencia dos exercitos de Korniloff torna-se mais obstinada, e, embora alguns regimentos continuem a abandonar espontaneamente as suas posições, muitos outros combatem e detêm a marcha dos teutões. Estes chegaram a Janoff, Buzaioff, Zvieniac, ao sul de Tarnopol. Os russos retiraram-se em toda a frente do Sereth e, ao sul do Dniester, evacuaram Tlumacz e Nujniv. Os communicados de Berlim continuam, como é natural, a querer emprestar a esta retirada os fóros de uma grande victoria militar. Quando muito é uma conquista dos espiões e dos agentes que a Allemanha espalhou pela Russia. Militarmente, este avanço dos austro-allemães não honra nenhum exercito. Por que não avança von Falkenhayn, com a mesma "impetuosidade", mais ao sul, onde combatem rumaicos e russos? Ali são os austro-allemães que se retiram para oeste do Sachitza. O melhor é esperar.

Écos e novidades

O alarmado informante sobre a situação da Rêde Sul-Mineira a quem hontem A NOITE deu acolhida póde ficar descansado... Não ha nem póde haver perigo de que o governo federal desvie alguns milhares de contos da futura emissão para ingloriamente mettel-os nesse tremendo sorvedouro dos dinheiros publicos e de economias particulares que é a famosa Rêde. Pelos proprios algarismos hontem publicados vê-se que nem seria crivel que os directores dessa estrada tivessem a audacia de pretender novos auxilios pecuniarios do governo da União ou do governo mineiro, quando a sua divida actual já é muito superior ao valor da propria estrada. E como a Rêde poderia pagar os juros de um novo emprestimo, quando ella suspendeu ha muito tempo os pagamentos dos juros dos emprestimos anteriores, e quando nem o proprio producto dos impostos que arrecada, em virtude de contratos, ella os entrega ao governo? Talvez si se tratasse de uma outra estrada, os politicões e cavadores ainda conseguissem embromar o Sr. Dr. Wenceslão Braz, contando-lhe historias falsas, entremeadas de algarismos falsos... Mas o Sr. presidente da Republica deve conhecer perfeitamente o estado dessa Rêde, que é a que serve a zona onde S. Ex. reside e tem interesses. Como toda a gente que soffre ha muitos annos as consequencias do pessimo serviço dessa estrada, desorganisada e fallida, o Sr. Dr. Wenceslão deve estar convencido de que seria um crime de bradar aos céos o do governo jogar mais dinheiro naquelle tonel de Danaides... Naturalmente, o governo não póde deixar ao desamparo os interesses dos infelizes moradores da rica e malfadada zona servida pela estrada... O governo precisa tomar uma providencia para acautelar o dinheiro que já tem empregado e ao mesmo tempo para prestar um beneficio áquellas regiões. Essa providencia está, porém, muito naturalmente indicada; é a execução da estrada. Os accionistas que chorem na cama os seus prejuizos de que elles são os unicos culpados, por terem abandonado os seus interesses, deixando a direcção da estrada entregue durante muitos annos ás mãos incapazes que a conduziram ao estado a que chegou.

* * *

Ha cerca de dous annos que está prompta uma extensão de porto de oitocentos metros de cáes do porto de Pernambuco, assim como concluidos, e em estado de trafegarem, cinco armazens. Acontece mesmo que a empreza constructora do porto já entregou essas obras ao governo, e, si o governo tivesse tomado conta do que é seu e tivesse iniciado a exploração provisoria até a conclusão definitiva das obras, teria tido já, nesses dous annos, a renda de um minimo de dez mil contos. Além de não ter tido essa renda, as obras e accessorios dos armazens estão já quasi imprestaveis pelo abandono do governo. Comprehende-se o prejuizo que tem com esse estado de cousas, não só Pernambuco, mas ainda a Fazenda Nacional.

O que é, porém, interessante é que tudo isso decorre de uma briga entre os ministros da Fazenda e da Viação. Cada um entende que deve tomar conta da exploração do porto, que o serviço deve correr pelo seu ministerio, e dahi essa guerra de papelorio, de officios, de consultas, de avisos e mil outros expedientes, creando um ao outro os maiores obstaculos. E o porto vae ficando parado.

Agora mesmo annuncia-se uma concorrencia para a exploração do porto de Pernambuco, mas a exploração sómente até dezembro deste anno, o que basta para assignalar a anarchia que vae por esse negocio. Assignalando todas essas cousas e mais outras, o deputado por Pernambuco, o Sr. Gonçalves Maia, em longos fundamentos, deixou hoje sobre a mesa a seguinte emenda ao orçamento da Viação:

"O governo, após a promulgação da presente lei, iniciará immediatamente e pelo Ministerio da Viação a exploração provisoria da parte concluida e apparelhada do porto de Pernambuco, até a conclusão definitiva dos serviços contratados, vigorando as taxas constantes do regulamento de trafego organisado pela Inspectoria de Portos e já approvada pelo Ministerio da Viação."

* * *

A mesa do Conselho dignou-se acceitar o alvitre que lhe offerecemos de mandar fazer a sua installação do legislativo municipal no novo edificio do Lyceu por intermedio de um instituto profissional. O Sr. intendente Pio Dutra, 1º secretario, officiou hoje ao Sr. prefeito pedindo-lhe que informe qual o instituto que melhor póde se desempenhar dessa tarefa. E assim o Conselho não só poupará algumas centenas de mil réis aos cofres publicos, como — e essa vantagem talvez seja mais importante — proporcionará um estimulo pecuniario e moral aos moços que a Prefeitura educa e prepara para entrarem na vida.

A instrucção nos collegios e linhas de tiro

O Sr. ministro da Guerra estendeu a todas as regiões a autorisação, dada á 3ª, de nomear officiaes reformados até o posto de capitão, devidamente habilitados, instructores de sociedades de tiro e de collegios, devido á falta de officiaes effectivos e de aspirantes para este serviço.

ALMOÇO POLITICO

A maioria da bancada do Maranhão na Camara dos Deputados offerecerá amanhã, no Restaurante Paris, um almoço ao seu correligionario coronel Bricio de Araujo, 1º vice-presidente daquelle Estado.

Politica mineira

O deputado Ribeiro Junqueira recebeu communicações de que os directores do Partido Republicano Mineiro de Leopoldina, S. Paulo de Muriahé, Carangola, São João Nepomuceno, Guarará e Mar d'Hespanha levarão á Convenção de 7 de setembro, a se realisar em Bello Horizonte, o nome do Dr. Arthur Bernardes como seu candidato á presidencia do Estado.

O Sr. Urbano Santos em palacio

Esteve hoje no palacio do Cattete o Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, que conferenciou algum tempo com o Sr. presidente da Republica.

Armamento e munição para instrucção dos alumnos do Collegio Paula Freitas

O chefe do material bellico do Exercito mandou fornecer ao Collegio Paula Freitas, para estudo de nomenclatura, um fuzil Mauser modelo de 1908, e 504 tiros de guerra e carga reduzida para fuzis Mauser modelo de 1895, para instrucção de tiro dos alumnos do referido collegio.

E o jury continúa!

O Sr. Caio ainda com a palavra

Já se paga entrada?

O tribunal continua com o seu aspecto de longas noitadas. Mas sempre cheio. E agora, no momento principal da defesa, que é o que mais attrae o publico ao Jury, a curiosidade attingiu ao auge.

No tribunal só permaneceram da meia-noite até á manhã de hoje os jurados, o juiz, o promotor, o escrivão e algumas outras pessoas. Pela manhã já a assistencia era grande e parecia que não tinha havido ali uma interrupção de trabalhos tão longa. As physionomias, as mesmas. E a curiosidade em ir ouvir a defesa do Dr. Caio Monteiro de Barros, de que nos occupamos ainda na 4ª pagina, é tão grande que, dia e noite, a porta da rua do tribunal permanece cheia de gente, populares, que, em vão, pretendem entrar e, não o conseguindo, não desanimam e dali não sáem. Soldados de baionetas caladas e cruzadas impedem a entrada. Só entra quem tem cartão ou ingresso. E assim mesmo, á noite, quando o recinto está repleto, nem com o ingresso permittem os policiaes a entrada do publico.

Esta ancia de ir ao jury deu margem a que a entrada no tribunal fosse negociada. Possuidores de ingressos houve que venderam seus cartões a bom preço. Compradores não faltavam. Guardadas as proporções, os ingressos no jury eram disputados a preços de poltronas do Municipal. Não vae nisto a minima censura ao juiz Dr. Costa Ribeiro. S. S. agiu bem distribuindo cartões e prohibindo a entrada quando o recinto repleto. Era o unico meio de se evitar a desordem, a perturbação dos trabalhos. A culpa unica cabe a quem até hoje não providenciou para que o Jury fosse installado em edificio decente. E o Jury é um barracão infecto, pequeno e com aspecto de necroterio. O logar destinado ao povo não comporta mais de 200 pessoas. Isto faz com que pessoas de "importancia", de posição social, encham o espaço que ha em redor da mesa do juiz e do promotor, e o pequeno corredor que existe atrás das cadeiras dos jurados. Estes, de suas cadeiras, estão a ver, bem proximo, as physionomias dos altos funccionarios publicos, dos deputados e senadores. Está visto que estes senhores não comparecem ao jury para estabelecer uma como que ameaça aos jurados, uma coacção. Mas a presença assim tão perto dos jurados, assim tão perto do juiz, do escrivão e do promotor, não é cousa agradavel. Mas o juiz não póde positivamente evitar esta situação. Não póde, porque não póde, consequentemente, prohibir a publicidade ampla dos debates. Nos poucos bancos sentam-se advogados e estudantes. Outras pessoas que queiram assistir aos debates não têm logar onde permaneçam. Vão, pois, para aquelle espaço da sala, em torno da mesa da presidencia. Um horror!

Ainda o Sr. Caio Monteiro

Uma hora e um quarto. Novamente foi dada a palavra ao Dr. Caio Monteiro de Barros, que, pela manhã, havia lido artigos, sobre o crime, de quasi todos os jornaes desta cidade.

Principia o orador por se referir aos seus argumentos antes de ser interrompida a sessão. Estudou a questão imputada ao réo de possuir quantias elevadas e uma nota de 500$ para trocar, e diz que, pelo que a este respeito expendeu, julga ter pulverisado a questão, mostrando-lhe a nenhuma procedencia. Quanto á outra, relativa ao automovel do general Pinheiro Machado, tambem já demonstrou a sua improcedencia. Manso, no largo do Machado, julgou ver passar o automovel do general. A seu cerebro acudiu então a idéa que de ha muito acalentava: o homicidio do senador riograndense do sul. Veiu-lhe á mente o ideal de salvar a patria. Viu o automovel e se animou da idéa de que era chegado o momento. Correu á praça José Alencar e lá viu o automovel do senador. Perguntou ao "chauffeur" si o senador estava ali, no hotel dos Estrangeiros. Foi então que executou a sua concepção. Quanto ao papel em que escreveu o bilhete: "Caso eu seja assassinado pelos capangas desse homem, não culpem a ninguem", etc., bilhete telegraphico, escripto ás pressas, o que denota a perturbação do momento, a idéa fixa, a obcessão que animava o réo, de, o mais breve possivel, eliminar o causador de toda a desorganisação do paiz, "a fonte de todos os males que o cruciavam", no dizer da imprensa, de politicos no Parlamento e do povo nas praças publicas.

Vieram depois dizer que o bilhete havia sido escripto com antecipação e... se insinuou que a mando de politicos que residiam no America Hotel, e isto porque o papel do bilhete era deste hotel. Ora, diz o orador, este facto está explicado nos autos, pelo depoimento do empregado do referido hotel, Justino dos Santos, que declarou, conforme o orador lê, ter sido procurado pelo réo, que lhe pedira papel... Ahi está nos autos a prova... E sempre o "complot"!... Refere-se ao caso do desastre do automovel do Sr. ministro José Bezerra, de que a accusação tirou partido. Analysa o orador este facto. Analysa o facto do depoimento de João Regis Manso de Paiva, neste inquerito policial.

A esta altura o juiz interrompe o orador, dizendo-lhe que não permitte referencias ao ministro da Agricultura, a tal proposito, porque assim poderia parecer que a accusação accusara pessoalmente o ministro, o que não acontecera, porque elle, juiz, não permittiria isto, de accordo com a competencia do jury, que tem de apreciar apenas a pessoa do réo e o facto delictuoso. Pede ao orador que não prosiga a se referir ao ministro da Agricultura. O orador obedece e prosegue.

O Dr. Flores da Cunha dá apartes. O juiz chama-lhe a attenção. Não póde permittir apartes, para que os trabalhos não se prolongue minutilmente. O Sr. Flores continua, e, observado ainda, cala-se afinal.

Continua na tribuna o advogado a escarpellar o caso do desastre do Sr. José Bezerra. E dahi por deante se refere o orador sempre "ao Sr. José Bezerra", e não ao ministro da Agricultura. Lê ainda alguns jornaes, sobre a existencia de "complots", e accrescenta pensar que provou a inexistencia destas conspiratas.

Passa a estudar a paixão. Lê Ribot:

"O que a constitue não é sómente o ardor, é, sobretudo, uma inclinação que se exagera sobretudo, que se installa, como que o habitando, o cerebro do individuo. Ella se faz centro de todas as cogitações. Subordina todas as outras e as arrasta atrás de si.

Quando descreve os caracteres da paixão: primeiro, a idéa fixa; depois a duração e depois a intensidade. O seu caracter fundamental é a existencia de uma idéa fixa, predominante, sempre agindo no cerebro idéa dominante, para terminar em idéa delirante, intensamente pathologica. Toda a paixão é a caracterisação de uma emoção attractiva ou repulsiva. Referindo-se a este estado, o autor se reporta á tyrannia de uma idéa fixa. Só domina a paixão. O estado psycho-pathologico no se perpetua sinão em detrimento das funcções normaes. Segundo as caracteristicas é indeterminada, póde durar uma vida inteira. São os caracteres para differenciar a paixão de uma simples emoção.

Falando sobre o trabalho da idéa fixa no cerebro e definindo as paixões, declara, syntheticamente, "uma emoção prolongada e intellectualisada".

Lê um trabalho do Sr. Evaristo de Moraes, sobre esse estado de espirito. Cita a opinião de Letourneau, contida na sua obra "Physiologia das paixões", que diz que a paixão domina toda a pessoa psychica do individuo, num desejo tyrannico, ao qual não póde desobedecer, ainda que o queira. Quem poderá traçar com mão segura os limites do justo e do injusto, do mal e do bem?

Passa a seguir a ferir o ponto capital, o ponto referente á acção do réo, estudada juntamente com o meio ambiente. Lê documentos, relembra a agitação politica quando, diz o orador, da eleição do "marechal Fonseca". Tudo concorreu para o desenvolvimento do caracter passional morbido, guiado pelo seu fanatismo politico. Longamente, demoradamente, estuda este aspecto.

O calor era forte no recinto. Em uma parede branca batia o sol, e o reflexo da luz irradiava na sala. A temperatura suffocava. Entraram a funccionar os ventiladores. A multidão, porém, não arredava pé.

Eram duas horas e 45 minutos e o orador continuava da tribuna a analysar a situação politica do momento em que o réo deliberou eliminar o senador Pinheiro Machado do scenario politico.

A sessão do Senado

A sessão foi aberta á 1 hora e 40 minutos da tarde. Na acta, o Sr. Alencar Guimarães communicou á casa ter recebido um telegramma do Sr. Ruy Barbosa, participando não poder comparecer á sessão, por motivo de molestia. No expediente foram lidos um requerimento de D. Clothilde Rio Branco pedindo que o Congresso autorise o governo a abrir creditos para restituir-lhe a importancia que indevidamente pagou de imposto sobre a pensão que recebe, e um officio do ministro do Exterior dando conhecimento ao Senado das ultimas promoções no corpo diplomatico.

Depois do Sr. Raymundo de Miranda apresentar a indicação de que tratamos em outro logar, passa-se á ordem do dia e é annunciada a votação, em 2ª discussão, do parecer da commissão de diplomacia, approvando o accordo Paraná-Santa Catharina.

O Sr. Alencar Guimarães pede preferencia para a votação da emenda do Sr. Ruy Barbosa, propondo que o Senado não tome nota do accordo. Posta a votos, a emenda é rejeitada, contra os votos dos Srs. Alencar Guimarães, Dantas Barreto, Miguel de Carvalho, Gonzaga Jayme e Pires Ferreira. Posto a votos o parecer, approvando o accordo é acceito pela maioria. O Sr. Generoso Marques pede dispensa de interesticio para entrar o parecer em 3ª discussão na sessão de amanhã, o que é deferido. O resto da ordem do dia foi toda votada e constava de proposições da Camara, abrindo creditos de 110:000$ para a E. de F. Itapura a Corumbá; de 450:000$, para a Administração dos Correios e elevando de 200 para 300 contos de réis a dotação, como premio, á familia do Dr. Oswaldo Cruz.

O Sr. Paulo de Frontin discutiu as emendas da commissão de justiça sobre multas ás estradas de ferro que não tenham apparelhos protectores contra incendios. E' melhor não falar em cercas, no projecto a respeito, pois que já ha lei, regulando a materia. Como mandasse emenda á mesa, foi a discussão encerrada e levantada a sessão.

Os funccionarios publicos e o projecto Frontin

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, em reunião do conselho deliberativo, nomeou uma commissão para o fim de pleitear perante os poderes competentes a approvação do projecto do senador Paulo de Frontin, abolindo o imposto sobre o subsidio e vencimentos. Essa commissão está assim constituida:

Presidente, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido; Dr. Alvaro Belfort, do Ministerio da Justiça; Alexandre Emilio Sommier, do Ministerio da Fazenda; Dr. Alvaro Brasil, do Ministerio da Guerra; José Caetano de Oliveira, do Ministerio da Agricultura; Alfredo Conrado Niemeyer, do Ministerio da Viação, e Firmo Alves de Souza, do Ministerio da Marinha.

O imposto sobre vencimentos

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, na ultima reunião de seu conselho deliberativo, resolveu nomear uma commissão para pleitear junto aos poderes competentes a approvação dos projectos que determinam a suspensão do imposto sobre subsidio e vencimentos, bem assim de acompanhar a elaboração dos orçamentos, defendendo os interesses dos funccionarios e operarios das officinas da União.

A commissão ficou constituida dos seguintes associados: Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, Dr. Alvaro Bittencourt Belford, juiz da 3ª Pretoria Civel; Dr. Alexandre Emilio Sommier, do Tribunal de Contas; Dr. Alfredo Conrado Niemeyer, da Inspectoria de Portos; Guilherme Azambuja Neves, da Repartição Geral dos Telegraphos; Dr. Adriano Ferreira, da Alfandega do Rio de Janeiro; José Caetano de Oliveira, do Ministerio da Agricultura; Firmo Alves de Souza, do Ministerio da Marinha; Dr. Alvaro Brasil, do Ministerio da Guerra.

Aos Srs. proprietarios

No interesse dos Srs. proprietarios desta capital, prevenimos ao publico que o praso para recebimento, na Inspectoria de Esgotos, á rua D. Manoel 10, das declarações relativas á taxa de saneamento, termina no dia 31 do corrente mez. Depois dessa data nenhuma declaração será recebida e os predios serão lotados pela Inspectoria, sem que aos Srs. proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

Alegre-se o funccionalismo publico!

O Sr. Antonio Carlos, cuja palavra é autorisada como expressão do pensamento do governo, por isso que S. Ex., além de ser o «leader» da Camara, é presidente da commissão de finanças e relator do orçamento da receita, teve hoje occasião de nos declarar que é partidario e defensor da idéa da reducção dos impostos sobre o funccionalismo, na elaboração dos orçamentos para o proximo exercicio.

Dinheiro para os bancos de credito popular

S. PAULO, 27 (A. A.) — O governo emittirá 2.000 contos em apolices, para auxiliar os bancos de credito popular.

A GUERRA

A situação na frente russa melhorou um pouco

PETROGRADO, 27 (Havas) — Os jornaes informam que a situação das forças que se acham na linha de frente melhorou um pouco.

Os generaes consideram prematura a evacuação de Tarnopol e ordenaram ás tropas que retomassem a cidade.

PORTUGAL NA GUERRA

Um caça-minas a pique

LISBOA, 27 (A. A.) — O caça-minas "Roberto Ivans" bateu numa mina inimiga, proximo ao cabo Espichel, indo a pique. Morreram 14 tripolantes, incluindo o commandante, tenente Casaes.

LISBOA, 27 (Havas) — Foi a pique o caça-minas "Ivens", morrendo despedaçados quatorze homens da tripolação e salvando-se sete que iam na proa. O navio submergiu em poucos momentos.

LISBOA, 27 (Havas) — O caça-minas portuguez "Ivens", quando andava em serviço nas immediações de Cascaes, bateu numa mina, indo rapidamente ao fundo.

Morreram afogados o commandante e 13 homens da tripolação. Ficaram feridos sete.

NA RUSSIA

Os planos teutonicos para subversão da ordem

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Informa o correspondente do "New York World", em Petrogrado:

"Pouco a pouco vão sendo conhecidos os manejos dos austro-allemães para provocar a confusão na Russia.

Uma carta apprehendida em poder de um official austriaco, recentemente capturado, dava explicações minuciosas acerca do plano que então começava a ser posto em pratica. E assim soube-se que o inimigo preparou a explosão de um vasto movimento de protesto contra o governo provisorio, a sublevação da esquadra do Baltico, a desorganisação do Exercito e os attentados contra os principaes homens publicos. O plano devia ser posto em pratica de maneira que, quando fossem maiores as consequencias da campanha dos agentes allemães, os estados-maiores allemão e austriaco tivessem preparado um ataque ás linhas russas com grandes massas. Parece que depois de uma conferencia entre os dous imperadores foi tambem resolvido que a esquadra allemã cooperasse na acção. De maneira que se espera a todo momento uma tentativa de ataque da esquadra allemã no Baltico. Estabelecida que fosse a confusão geral, os austro-allemães tentariam occupar Petrogrado, calculando que esse golpe, de grande alcance politico, levasse a Russia a fazer separadamente a paz com os imperios centraes. Depois estes cairiam sobre a Italia com todas as suas forças, procurando esmagal-a antes de dezembro. No começo do anno a luta travar-se-ia então na frente oéste, onde seria commettida a ultima e decisiva batalha."

Communicado official

PETROGRADO, 27 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"A léste de Tarnopol as tropas russas retiraram-se na direcção dos rios Gnizdiozno e Gnizna.

A nordéste de Trembowla, forças muito superiores em numero penetraram nas nossas posições na região de Losniov.

As tropas russas que occupavam as posições da região de Trembowla retiraram-se na direcção léste.

Os allemães occuparam Janoff, Buznioff e Zvieniacs, ao sul de Tarnopol.

As nossas tropas começaram terça-feira á abandonar o rio Sereth, em direcção a léste.

Alguns regimentos continuaram a deixar as posições voluntariamente; outros conservam-se fieis.

Entre o Dniester e os Carpathos continuámos a retirar-nos.

Evacuámos Nujniv e Tlumacz.

Na frente rumaica os russos e rumaicos continuam a fazer pressão sobre o inimigo, que se retira para oéste do rio Suchitza e attingiram a linha Villaten-Soveia-Guerillo-Vidra."

Uma proclamação patriotica

PETROGRADO, 27 (Havas) — O Sr. Tchéidze, presidente da commissão executiva do "comité" de Operarios e Soldados, dirigiu a todos os "comités" uma proclamação declarando que a obra da revolução está em perigo e convidando o povo russo a sustentar o governo para mostrar ao mundo que a nação que organisou a maior revolução da Historia não pode perecer.

Morreu o general Puget

Falleceu hoje, pela manhã, em sua residencia, á Estrada Real de Santa Cruz n. 89 no Realengo, após pertinaz molestia, o general de divisão graduado reformado, Alfredo Joaquim Puget. O enterro realisa-se amanhã no cemiterio de Murundú ás 8 horas da manhã, prestando ás honras devidas uma força do Exercito da 5ª brigada de infantaria.

A questão dos telephones

Informações do Tribunal de Contas

Entraram hoje na Camara, com endereço ao 1º secretario, as informações do Tribunal de Contas ao requerimento do Sr. Evaristo Amaral solicitando esclarecimentos sobre contratos celebrados entre o governo federal e as companhias de telephones interestaduaes Interurban e Rêde Telephonica Bragantina.

Communica o Sr. Didimo Agapito da Veiga que, si não envia todas as informações, é por necessitar de copias de processos que já seguiram seu destino. Nas informações ora enviadas ha a reproducção dos votos dos membros do Tribunal de Contas em relação ao registo do contrato celebrado com a Companhia de Telephones Interestaduaes.

Descobre-se mais uma jazida de marmore em Minas

CURRALINHO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi descoberta uma importante jazida de marmore nos terrenos da fazenda Santo Antonio do Amparo, no municipio de Curralinho.

O movimento grevista

Officiaes colchoeiros

Recebemos o seguinte:

"Quando todas as classes, dominadas pelo jugo implacavel dos egoistas, procuram jogar por terra essa escravidão que as amesquinha; quando todos, emfim, procuram suavisar a sua existencia e de suas familias nesta crise terrivel que nos assoberba, parece incrivel que haja uma classe, que de todas será talvez a mais soffredora e a mais amesquinhada, que neste momento não procure acompanhar os seus irmãos em trabalho neste passo agora iniciado para a conquista de um ideal humanitario e civilisador.

Sim! A classe dos colchoeiros, que desde as 7 da manhã ás 7 da noite vive enclausurada em officinas, das quaes a maior parte sem ar e sem luz e pessimamente remunerada, respirando uma atmosphera viciada, de colchões velhos, já não falando em reformas de colchões servidos a pessoas de molestias transmissoras, como a tuberculose e outras mais. Sim, companheiros; unamo-nos, formemos o nosso Centro de Colchoeiros e seremos uma força, e, alliados a uma classe qualquer que nos agasalhe para o inicio de nossos trabalhos preliminares, principiaremos assim a respirar uma liberdade de que tanto necessitamos, já em remuneração de ordenado, já em horas de trabalho.

Eia, companheiros! União, avante e força de vontade. — Officiaes colchoeiros."

A gréve na fabrica de tecidos Alliança—Os operarios dizem o que querem

Foram apresentadas as reclamações dos operarios da fabrica de tecidos Alliança, nas Laranjeiras. Pela manhã, não tendo comparecido aos trabalhos, em numero de mil e tantos entregaram ao commissario de policia Baptista, ali de serviço, um manifesto pedindo as seguintes clausulas:

"1ª) Oito horas de trabalho.

2ª) Abolição de castigos corporaes e multas aos operarios menores de 14 annos.

3ª) Augmento de 30 % nos salarios dos operarios;

4ª) Contribuição medica facultativa.

5ª) Quando algum tecelão tiver de carregar, seja pelo seu valor.

6ª) O ordenado das creanças nunca seja inferior a 1$500 diarios e dos maiores de 18 annos de 4$000.

7ª) Não seja dispensado nenhum dos reclamantes.

8ª) Abolição dos trabalhos aos domingos ou quando necessario, seja duplo o ordenado."

A directoria da fabrica não quiz acceitar o manifesto, dizendo que o receberia si viesse assignado pela maioria dos operarios, devolvendo-o ao commissario que, então, aconselhou aos operarios que se dirigissem ao chefe de policia, para que esta autoridade servisse de intermediario.

Um grupo de operarios, no entanto, entendeu-se com o deputado Mauricio de Lacerda, que prometteu envidar esforços para que os operarios fossem satisfeitos nas suas reclamações.

Queixam-se amargamente os operarios da administração da fabrica, quanto ás condições actuaes do serviço, estando dispostos a não voltar ao serviço emquanto não forem attendidos.

Todos os trabalhadores têm-se portado na maior ordem, acceitando todas as resoluções policiaes, não admittindo a ingerencia de quem quer que seja estranho á fabrica.

A directoria da Alliança affixou, á porta, o seguinte aviso:

"Faço sciente aos Srs. operarios que esta fabrica fica fechada por tempo indeterminado. — Alfredo Fonseca, director."

A tabella approvada dos sapateiros em obras a mão—O accordo foi assignado no gabinete do chefe de policia

Já em outra local noticiamos a volta ao trabalho dos sapateiros em obras á mão.

Esta manhã ficou assignada pelo syndicato e industriaes, no gabinete do chefe de policia, que tambem firmou o accordo com sua assignatura, a seguinte tabella, na qual ficou entendido, aliás, que os operarios que actualmente percebem maior salario não serão diminuidos:

Calçado para homem: botas de montaria, 14$; botinas de sola de borracha, 12$; prateleiras, 13$; revirão, 13$; duas solas, 10$; sola commum, 9$500; numeração, 9$000. Calçado para senhora: ponteado, 10$; dentro e fóra, 8$; sandalia, 6$000.

Os que assignaram a tabella foram os Dr. Aurelino Leal, como presidente do accordo, e os interessados Angelo Alonso, Arnaldo Pessoa Martins e Ambrosio João Bispo, operarios, e M. A. Abrunhosa, Antonio Fernandes Figueiredo, William Linth, Adelino Seixas, Cadete & C., Pinto Carvalho & C., Francisco Cavalieri e Abel Sobral & C.

O policiamento na Gavea, Botafogo e Cattete

O policiamento das fabricas está sendo feito por força de policia e commissarios dos districtos. Não houve alteração da ordem em nenhuma das fabricas em greve.

As oito horas de trabalho—Um projecto no Conselho

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Ernesto Garcez justificou o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve: Art. 1.º Fica estabelecido o dia de 8 horas para o trabalho dos operarios da Prefeitura Municipal.

Art. 2.º As fabricas, officinas, empresas, trapiches e docas desta cidade serão obrigados a instituir o dia de 8 horas de trabalho para todos os seus operarios, sob pena de multa de 200$ a 1:000$000.

Paragrapho unico. Em caso de reincidencia será cassada a licença da Prefeitura.

Art. 3.º As multas serão cobradas pelos agentes do Districto onde se der a infracção.

Art. 4.º Aos presidentes da associações operarias cabe denunciar o não cumprimento desta lei, sendo neste caso o agente do Districto onde ella não for executada, processado por falta de exacção no cumprimento do dever.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario."

Um projecto no Senado

No expediente da sessão de hoje do Senado o Sr. Raymundo de Miranda obteve a palavra e depois falou sobre a greve e a carestia da vida. Toda gente assistiu aos successos dos ultimos dias e dá como origem delles a elevação subita de preços em todos os generos e o augmento de trabalho nas fabricas. Conta que firmas estrangeiras estão explorando abusivamente da situação e acha que medidas energicas precisam ser tomadas pelos poderes publicos. Para evitar embaraços ás votações que devem ser procedidas, não se estende em mais considerações, e como o seu fim é propor uma providencia, manda á mesa uma indicação, que é approvada e votada. A indicação é a seguinte:

"Indico que as commissões de legislação e justiça e de constituição e diplomacia, reunidas, com o caracter de commissão especial de salvação publica, tendo em vista as causas que produzem a injustificavel e continuada elevação de preços dos generos alimenticios e os de primeira necessidade, inclusive os de producção nacional, formulem, e com a urgencia que a gravidade do momento exige, apresentem um projecto de lei excepcional, acautelando os direitos do povo contra a geral especulação mercantil que se desenvolve impunemente, ameaçando o paiz com a revolução da fome, pela impossibilidade da subsistencia das classes média, operaria e proletaria, já victimadas pela insufficiente remuneração do trabalho.

O presidente communica que a indicação irá ás commissões.

A policia continua a prender

As autoridades policiaes de todos os districtos continuam a effectuar prisões. Os que se manifestam em grupos, com exaltação, são presos e mandados para a Chefatura de Policia.

Um pedido para a reabertura da Federação Operaria?

Em audiencia particular, o Sr. presidente da Republica recebeu esta manhã o Sr. Dr. Almeida Godinho, director-proprietario da "A Epoca", que, ao que constava ali, havia ido interessar-se pela revogação da ordem da policia fechando a Federação Operaria.

O pessoal da Limpeza Publica—O meeting dos carroceiros

A' 1 hora da tarde um grupo de carroceiros da estação central da Limpeza Publica chegou á praça 11 de Junho, afim de dar começo ao annunciado "meeting". Momentos após, um auto-soccorro e uma força de cavallaria chegavam ao mesmo local.

Os grevistas retiraram-se, sendo que, os que ficavam, eram aconselhados pela policia e pelo Sr. Silva Porto, administrador da estação do Rio Comprido, a se retirarem. Os que não attenderam foram conduzidos em auto-soccorro para o districto respectivo.

Do numero de presos, que foi de dez, só dous pertenciam á Limpeza Publica.

O administrador da estação do Rio Comprido disse-nos que, caso haja garantias da policia, todos os trabalhadores da Limpeza Publica, excepto os da estação central, trabalharão amanhã. Os carroceiros da central são os unicos que estão em greve.

Ao meio-dia uma commissão de carroceiros da estação central da Limpeza Publica esteve na estação do Rio Comprido, onde foi convidar os seus collegas dessa estação a paralysar os serviços. Não sendo attendidos, os grevistas ameaçaram de não deixalos trabalhar amanhã.

Parte do pessoal da Limpeza Publica, em Botafogo, manifestou-se hoje em greve. Como fossem dados gritos subversivos, alguns delles foram presos e enviados para o 7º districto, onde ficaram detidos.

Os trabalhadores da estação Central da Limpeza Publica, que se acham em gréve, marcaram para amanhã, ás 5 horas da manhã, uma reunião em frente á Estrada de Ferro, para o fim de resolver qual a orientação que devem tomar no momento actual.

O tremor de terra da noite passada

Communicam-nos o Observatorio Astronomico:

«Os sismographos registaram, esta noite, um notavel movimento sismico, cujo epicentro dista de 2.800 kilometros, sendo a direcção, approximada das ondas a SW. São as seguintes as phases do phenomeno: 1os tremores preliminares, 23h57m00s; 2os tremores preliminares, 24h01m30s; ondas longas, 24h04m00s; Maximum, 24h05m18s; terminação, 24h11m00s; C1, 24h12m00s; C2, 24h13m00s; Periodo, 10s0; Amplitude, 42m/m0.»

O Dr. Nicolau Ciancio communica aos seus clientes que é encontrado em seu consultorio, Assembléa 44, das 10 ás 11 da manhã e das 3 em deante. — Telephone Central 5.735.

As bocas de fogo vão ter designação uniforme

O Sr. ministro da Guerra approvou e mandou publicar, em boletim do Exercito, a tabella para designação uniforme das actuaes bocas de fogo do Exercito.

Uma exploração

Communicam-nos da Société Philantrophique Suisse:

« Um individuo de nacionalidade ignorada, apresentando-se como cidadão suisso, está pedindo esmolas á firmas commerciaes desta praça, mediante uma lista cujas primeiras assignaturas são falsas.

Para acabar com esta exploração pede-se de confiscar a referida lista avisando a policia.

Communica-se mais que qualquer cidadão suisso em situação precaria e digno de protecção, será soccorrido pela Société Philanthropique Suisse, cujo unico fim é auxiliar os seus patricios necessitados.»

A fiscalisação do imposto de consumo

O Sr. director da Receita vae tomar energicas providencias sobre irregularidades encontradas no Estado do Maranhão

O Sr. director da Receita Publica acaba de receber o relatorio apresentado pelo inspector fiscal do imposto de consumo em commissão no Estado do Maranhão, Demosthenes Oliveira da Veiga. Desse relatorio verifica-se terem sido encontradas muitas irregularidades na inspecção levada a effeito na capital daquelle Estado, inclusive sonegação de impostos.

O Sr. director da Receita, ao que sabemos, vae baixar rigorosas instrucções a respeito ao delegado fiscal naquelle Estado, não só para que fiquem normalisados os serviços, como tambem para que sejam responsabilisados os culpados.

A divida dos navios allemães

Na Bahia vae a mais de dous mil contos

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — O inspector da Alfandega baixou uma portaria intimando os commandantes dos navios allemães ultimamente requisitados pelo governo da União para, no praso de oito dias, recolherem aos cofres daquella repartição a quantia de 2.139:673$000, da divida relativa ao imposto de estadia dos referidos navios no nosso porto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O JURY DE MANSO DE PAIVA

A peroração do Dr. Caio agita a sala

Tem a palavra o Sr. Sampaio Ferraz

Continua a defesa o Dr. Caio Monteiro de Barros

Quando faltavam dez minutos para as 3 horas, o Dr. Caio Monteiro de Barros, que vinha estudando, em recapitulação, syntheticamente, a situação politica da nação, situação que originou o facto criminoso, pediu ao juiz, consultados os jurados, um breve praso para descanso. O orador vinha falando desde 1 hora da tarde. O Juiz decidiu conceder ao orador um descanso de dez minutos.

O tribunal estava á tarde completamente abarrotado. Gente a granel.

Passados estes dez minutos, voltou a falar o advogado. Principia declarando que havia mostrado como o delegado se havia manifestado quanto ao inquerito sobre o "complot": não existia. Passa a referir que de todas as peças do processo resalta sempre a attitude do réo decidindo matar o general Pinheiro Machado, como um meio de salvação do paiz. Lê entrevistas publicadas na imprensa com o réo, por occasião do facto criminoso. "Era a minha ancia, o meu sonho, o meu delirio", dizia Manso de Paiva aos jornaes. Continúa: "Matei o general gaucho levado por uma attracção enorme. Creio que prestei um beneficio ao paiz", e ainda "Matei um homem a quem o Brasil odiava", "agi sob a pressão da fatalidade". "Os jornaes querem novidade e querem estragar a minha vida". "Os politicos são quasi todos os mesmos e não seria por amor delles que daria esse passo". "Sou um réo, mas não sou um estupido".

Refere-se á opinião dos jornaes, que dão ao crime de Manso a feição de um crime politico, originado por uma queixa politica. Documenta, depois, suas asserções sobre a paixão politica com a opinião de Ribot. A Historia está repleta de casos de obsessão politica. Individuos notados que, além da obsessão politica, da paixão politica, desejam tambem a satisfação do seu desejo de poder, desejam o governo. A paixão politica arrasta o ambicioso para um fim pessoal. O fanatismo, assim constituido, pode subsistir em um individuo ou em uma facção, sem mudar.

E' a idéa fixa obsedante a mesma que, relativamente, animou a pessoa do réo. Neste, temos o typo do fanatico politico e realista, de que trata Ribot. Elle agiu pela idéa de salvar a patria. Não agiu com a pretenção de ser senador, deputado intendente ou qualquer outro cargo publico. Não foi mandado e não fazia parte de associações criminosas. O Jury não terá vacillação em collocar o réo no grupo dos fanaticos politicos idealistas, de que trata Ribot, sem nenhum caracter pessoal, sem alvejar a satisfação de nenhum interesse pessoal.

Os sentimentos de solidariedade social, onde estão elles mais crystallinamente condensados, pergunta o orador, que no gesto do réo, para salvar os destinos da Republica?

"Despojado dos designios egoisticos", é o caso do réo. Attenda o Jury: Paiva julgava que o interesse da patria ordenava que elle matasse Pinheiro Machado e elle vae crendo que seria tambem morto, e se offerece em holocausto á Republica...

A paixão não é sómente uma força irresistivel da natureza: é tambem uma ordem da natureza, como diz Ribot.

A paixão politica é necessariamente collectiva. Vae sempre augmentando, até que morre pelo excesso: o que é uma especie de suicidio. Ha homens que têm a febre durante 24 horas. Eu a tenho tido durante 24 annos, dizia o convencional Baudot.

No fanatico ha o estado de febre eternamente mantido por seu meio. E' o caso do réo. Vê o Jury o que é um passional, um fanatico politico, que não conhece limites do possivel e do impossivel, obedece só á força que o arrasta, que o subjuga. Toda paixão, mesmo curta e moderada, implica uma idéa dominante, necessaria a esta condição de estado.

O orador continúa a desenvolver a sua these sobre as paixões em geral e a politica em particular.

A sala suffocava. Um calor de infernos, a despeito de ventiladores que rodopiavam. Prosegue o orador a citar o professor Ribot.

Toda paixão mesmo curta é uma ruptura da vida normal. E' um estado anormal, sinão pathologico, sinão uma excrescencia, um parasitismo.

O passional, como o foi o réo, é um individuo alienado, é um individuo que pelo governo de si mesmo não póde determinar as suas acções, é um irresponsavel.

Documenta com a opinião de Enrico Ferri. Urge distinguir entre paixões que obedecem a moveis sociaes e moveis anti-sociaes. E' preciso conhecer-se a determinante do acto. E' preciso ver qual o sentimento que o inspirou, que o determinou.

A fadiga domina

A sala continuava a ferver. Parecia que ali se havia localisado o anti-ciclone, de que fala o boletim da Previsão do Tempo para até amanhã ás 4 horas da tarde...

Sobre a fadiga, o calor desaba, forte, insupportavel. Era de estarrecer! Jurados dormitavam. Soldados de policia, de pé, perfilados e tesos como as carabinas com as baionetas que seguravam, cabeceavam de somno, cansados. O réo, attento, como sempre.

São palavras, as que proferiu, diz o orador, de celebres, de doutos tratadistas, como Ferri, e sobre o que ficou exposto não ha chicana que triumphe.

Provado, diz o Dr. Caio, que o réo é um degenerado, é um doente, temos que essa paixão que irrompeu em um terreno morbido, tem um fundo pathologico, não póde deixar de ser encarada como paixão pathologica. Essa paixão, nascida em um doente, um impulsivo, essa paixão não póde deixar que o Jury responsabilise o réo, um irresponsavel.

Srs. jurados. Tenho pois provado nesta defesa, que elle é um degenerado, que é portador de uma psychose dos degenerados. Corroborando esses assertos, citou a opinião de um eminente medico brasileiro, o Dr. Henrique Roxo. Mostrou ao Jury de um modo irrespondivel que o réo agiu por paixão politica, tomada de fanatismo, idéa fixa, obsedante. Seu fim foi politico, seu intuito foi politico e não obedeceu a outros intuitos.

Bem viu o Jury que a paixão do accusado foi uma paixão social, e classificou o réo como um fanatico politico.

O Dr. Caio perora

Evidenciei, pois, Srs. jurados, a irresponsabilidade de meu cliente. Vós ides decidir, ides julgar. Terei ainda uma série de factos a narrar que evidenciará a improcedencia dos factos articulados pelos accusadores. Então, accentuarei circumstancias importantes e revelarei ao Jury cousas impressionadoras a respeito da maneira como se tem procedido nesse processo, quer por parte do famoso perito, quer por parte de pessoas influentes. Reservar-me-ei para a tréplica, si o ministerio publico replicar.

Senhores do Tribunal do Jury, já desde hontem, pela manhã, venho occupando a vossa attenção. Quero dar ensejo ao Jury de ouvir a palavra de dous illustres advogados da accusação particular, depois que usar da palavra o Dr. Sampaio Ferraz. Quero dar ao Jury o ensejo de ouvir a palavra brilhante do Dr. Nicanor Nascimento, sobre a posição deste politico, a sua relação com Pinheiro Machado, do qual recebeu sempre grandes favores politicos. Adepto do Sr. Pinheiro Machado e do Marechal Fonseca, S. Ex. virá á tribuna e todos ouvirão a sua palavra que não é mais que o pagamento da sua gratidão ao morto. E' bom que o Jury se acautele contra a oratoria brilhante desse orador, porque a sua palavra não será mais que o pagamento de sua divida moral. Tambem será ouvido o Sr. Villaboim, professor de direito em S. Paulo. Não vem S. Ex. como professor. Ligado sempre á facção Pinheirista, será tambem o amigo agradecido.

O Jury se precavenha contra estes dous oradores. Vamos ver como o Sr. Villaboim vae sair-se da empreitada desta accusação! Tenho aqui gravadas as suas palavras no caso de Gilberto Amado.

O Sr. Villaboim aparteia declarando que tem a observar que os casos não são identicos e o Dr. Caio responde:

—V. Ex. depois provará...

A peroração do Dr. Caio

O orador continúa a sua defesa com as seguintes palavras:

Quem quer, quem deseja, quem vos impõe Srs. jurados a condemnação de Manso de Paiva?

E' o odio politico; é o rancor partidario; são os antigos correligionarios do Sr. Pinheiro Machado que desejam a condemnação do accusado presente, não como uma homenagem á memoria do extincto caudilho, mas, principalmente, porque a sua morte lhes tirou o dominio, lhes arrancou os proventos, lhes deu uma situação de insegurança politica, que antes não existia, certos como todos elles estavam de que mais valia a vontade prepotente, despotica do caudilho do que o pronunciamento das urnas, do que a livre manifestação dos desejos e das aspirações populares, que elle timbrava em contrariar, em menoscabar, em esmagar no delirio de mando que o dominava e o impellia em todos os actos. São esses desfructadores do poder, são esses verdugos do povo, são esses réos perante a Nação, que vêm aqui, da tribuna do jury e lá fóra da tribuna de certa imprensa, exigir a condemnação de Manso de Paiva. E é por isso que elles accusam o governo actual de connivencia na eliminação do caudilho; é por isso que elles se insurgem contra a actual ordem de cousas, contra membros do actual governo, que, não sendo partidarios daquelles que combateram o Sr. Pinheiro Machado, não são, entretanto, como elles desejariam, simples instrumentos da politica, que desappareceu em boa hora, com a eliminação do caudilho. Mas nem se insurgem com dignidade, combatendo o governo das cadeiras que occupam no parlamento; emquanto nas camaras votam com o governo, acceitam todas as medidas de origem governamental, formando nas fileiras da maioira, aqui, neste tribunal, accusam esse mesmo governo, que lhes merece apoio incondicional!! São esses, Srs. jurados, que vêm exigir de vós, em nome de uma politica assassina, a condemnação do accusado presente, por ter sido autor de um assassinato politico! Seria irrisor,o, si não fosse antes profundamente contristador para todos os bons brasileiros!

De outro lado, quem vos pede a absolvição do accusado?

E' a opinião publica; são todos os brasileiros dignos desse nome; são todos os verdadeiros patriotas, que não confundem patriotismo com estomago; é a Nação inteira, convencida de que o accusado prestou á Patria e ás instituições um inolvidavel serviço! O povo, o Brasil, a alma nacional!

Mais ainda: são as victimas das asphyxias nas gehenas da ilha das Cobras! — suas ossadas nos sepulchros, levantam-se e reclamam: Justia! São os mortos do "Satellite"! No fundo do oceano, elles se erguem e bradam: Justiça em favor do Martyr! São os moços — a intrepida e cavalheiresca mocidade gaucha assassinada nas ruas de Porto Alegre: Justiça para o abnegado patriota! — gritam de seus tumulos! No norte — nos areaes adustos do Ceará, um espectro varonil se levanta: é J. da Penha, o inolvidavel republicano! E elle pede: Justiça para o libertador do Brasil! Do seu tumulo — hirto, recto como uma consciencia! — levanta-se Affonso Penna: Justiça! Justiça!

No sul — nas infinitas campinas do sul, varridas pelo pampeiro indomavel, levanta-se uma multidão de espectros! São os valoroso s maragatos, as victimas da sangueira pinheirista! Além mais — nas planuras do Capão do Boi, as ossadas, mais brancas ainda, macabramente se entrechocam, erguem-se, bracejam para vós — são os velhos, os invalidos, os tropegos, as mulheres, as esposas, a svirgens, as creanças, que os chacaes, pinheiristas degollaram, sangraram, mutilaram, violaram, estupraram, trucidaram!! Todos esses espectros bradam: Justiça para o vingador da Patria!

E nesse desfilar processional, de victimas que só o genio do poeta florentino podia pintar, destaca-se um vulto egregio, largo peito que em vida deveria encerrar um grande coração generoso! E elle braceja tambem para vós: Brada: Justiça para o eliminador do ultimo Facundo Quiroga! Quem é essa sombra augusta?

Só se distingue o seu grande vulto varonil! Só se vêem os seus braços que se agitam, tremendo espectro mutilado! Quem és tu? Não me conhecem?

Sou o guerrilheiro das campinas; em vida chamaram-me — O Libertador — Garibaldi do sul, invencivel Napoleão dos Pampas! A hyena pinheirista não permittiu que eu dormisse o somno placido da morte no Campo Santo de Carovy! Meu tumulo foi violado! Meu cadaver mutilado! Minha cabeça salgada e levada em trophéo! Sou Gumercindo Saraiva. Justiça! justiça! Para o herõe da Liberdade!

A multidão que enchia o tribunal, arrebatada, prorompeu em vivas consideraveis. Uma ovação, uma estrondosa ovação, um delirio! O juiz soava os tympanos com estridor. Pedia attenção! Calma! Ordem! Brada o juiz. E o povo não obedeceu. Antes, continuou com mais estridor a ovação ao orador. O juiz ordenou aos soldados que fizessem evacuar a sala. O povo resistiu. Fez-se o tumulto. Calados em breve os populares, alguns retirados do recinto, voltam a ordem e a calma.

Mas o enthusiasmo ainda domina a todos. Foi dada, então, a palavra ao Dr. Sampaio Ferraz.

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de sexta-feira ás mesmas horas de sabbado.

Estado do Rio (previsão geral), tempo, bom. Temperatura, em ascensão.

Districto Federal: Tempo, bom até amanhã á tarde, quando tenderá a mudar. Temperatura, ainda em ascensão. Ventos, predominarão os de quadrante norte.

Explosão numa fabrica de polvora

Um morto e um ferido

PERU'S (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hontem, uma explosão numa antiga fabrica de polvora, havendo um operario morto e outro ferido gravemente.

No Conselho

Uma penca de oradores e um começo de barulho

Depois de lido o expediente da sessão de hoje, do Conselho Municipal, falaram cinco oradores, na seguinte ordem:

O Sr. Garcez, justificando um projecto sobre horas de trabalho.

O Sr. Julio Cesario, enviando á mesa um projecto sobre estatuto dos funccionarios municipaes, trabalho esse dividido nos dose capitulos seguintes:

Pessoal, provimentos, deveres, exercicio, penalidades, substituições, transferencias, permutas e reintegrações, faltas e licenças, aposentadorias e jubilações, garantias e direitos, disposições geraes, disposições transitorias.

O Sr. Honorio Pimentel, dando conta de uma reunião operaria a que comparececeu, no Bangú.

O Sr. Azevedo Lima, apresentando uma modificação para que se solicite do prefeito o calçamento da rua General Canabarro e, finalmente, o Sr. Geremario Dantas, pedindo ao prefeito, por intermedio da mesa, melhoramentos para os mercados de Cascadura e Madureira.

Passando-se á ordem do dia foram approvados os projectos creando a Caixa de Seguros dos Operarios do Districto Federal e o que crea uma escola normal de artes e officios do Districto Federal.

O Sr. Nogueira Penido offereceu duas emendas a esse projecto, uma mandando aproveitar os addidos nos cargos administrativos e outra autorisando o prefeito a contratar, si julgar conveniente, professores idoneos para o ensino das materias constantes do curso da escola.

Essa ultima emenda, votada nominalmente, foi rejeitada.

No expediente final o Sr. Henrique Lagden tratou da carestia da cida occupando-se do projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo Sr. Augusto de Lima, fazendo resaltar a inefficacia das medidas nelle consignadas.

O Sr. Honorio Pimentel mandou á mesa um abaixo-assignado de moradores de Jacarépaguá pedindo a illuminação da rua Candido Benicio. O Sr. Honorio justificou esse pedido, sendo no correr do seu discurso muito aparteado pelos Srs. Julio Cesario e Geremario Dantas.

Um aparte intempestivo do Sr. Garcez sobre a acção do Sr. Fonseca Telles, quando intendente, agitou o Conselho, havendo uma verdadeira saraivada de apartes. O Sr. Garcez irritou-se, exclamando em altas vozes que não tinha medo de caretas, etc. etc...

O Sr. Rodrigues Alves retrucou no mesmo tom e a assistencia, na quasi totalidade composta de operarios, teve uma idéa da disposição de alguns dos Srs. edis...

O Sr. Geramario, que falou depois, mostrou que vinha desde algum tempo agindo no sentido de ser aquella rua, onde tem propriedades, dotada de illuminação. Apenas, na repartição competente, foi informado de que isso não é possivel neste exercicio.

O Sr. Rodrigues Alves falou ainda e foi a sessão suspensa.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme, ao preço de 8$100 por arroba, e com negocios para 4.600 saccas. A Bolsa de Nova York hontem fechou com 1 ponto de baixa parcial e hoje abriu com um ponto de alta parcial. Hontem entraram 3.811 saccas e embarcaram 4.917, tendo ficado em "stock" 191.241 saccas.

As proximas promoções no Exercito

Reuniu-se hoje, como de costume, a commissão de promoções do Exercito, apresentando ao titular da pasta da Guerra a seguinte proposta:

No Corpo de Saude: para coronel, o tenente-coronel graduado Dr. Joaquim Marianno Bayma Lago; para tenente-coronel os majores Drs. Graciano Feliciano de Castilho e Antonio Nunes Bueno do Prado, e o tenente-coronel graduado Dr. Alfredo Mendes Ribeiro; para majores, os capitães Drs. Manoel Marcillac Motta, João Ladislão Ramos e Alvaro Carlos Tourinho; para as duas vagas de capitães medicos existentes foram propostos o capitão graduado Dr. Fabio Cleto David e o 1º tenente Dr. Climerio Ribeiro Guimarães.

A commissão propoz que seja graduado o 1º tenente medico Dr. Alvaro da Silva Rego.

Apezar de ter attingido o n. 1 de sua classe, a commissão de promoções deixou de propôr a graduação no posto immediatamente superior do 1º tenente de infantaria Manoel Accacio Fernandes Orestes, por não satisfazer este official as condições legaes.

Para captar as fagulhas das chaminés das locomotivas

SÃO JOÃO D'EL-REY (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os operarios da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Francisco Vieira Junior e Domingos Antonio de Freitas, ambos domiciliados nesta cidade, effectuaram hontem as experiencias de um novo apparelho, invento dos mesmos operarios, destinado a captar as fagulhas lançadas pelas chaminés das locomotivas. Os resultados obtidos nessa primeira experiencia foram satisfatorios.

Exposição de productos agricolas nos Estados Unidos

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura teve noticia de que se realisará no proximo mez de setembro em Peoria e Illinois nos Estados Unidos, o decimo segundo Congresso de Lavoura e Secca, junto ao qual se abrirá tambem uma exposição de productos do sólo, á qual poderão concorrer tambem os nossos Estados.

O Serviço de Informações já deu desse facto conhecimento aos interessados nos Estados, por intermedio das respectivas associações commerciaes.

Vamos ter no Uruguay uma exposição de productos e artigos manufacturados

A Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, pediu ao nosso governo uma collecção de productos brasileiros afim de constituirem o mostruario de materias primas e artigos manufacturados que fará parte da exposição permanente, organisada por aquella agremiação em Montevidéo.

O pedido da Camara vae ser satisfeito por intermedio do Ministerio da Agricultura.

As preparatorias da Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a segunda sessão preparatoria da Assembléa Fluminense. Além dos 19 Sr. deputados, que já se declararam promptos, enviou communicação o Sr. Manoel Reis.

A agitação operaria

As fabricas de tecidos

Trinta e oito mil operarios em greve — Uma grande reunião

Reuniu-se hoje á tarde, na Sociedade União dos Estivadores, a commissão composta de delegados de todas as fabricas de tecidos desta capital, afim de apresentar em assembléa geral a tabella que vae ser enviada aos patrões, por meio de uma commissão de intendentes municipaes.

A reunião de hoje correu calma e em ordem. Todos os assumptos referentes ás fabricas de tecidos foram abordados. Todas as classes se manifestaram em seu favor. A tabella que abaixo transcrevemos foi amplamente discutida, sendo approvada por unanimidade de votos.

Esta é a tabella organisada e que os operarios resolveram cumprir, custe o que custar: 1º) reducção de horas de trabalho diurno para 8 horas; 2º) o augmento de 30 °|° sobre os vencimentos actuaes, sem distincção de classe; 3º) reconhecimento das associações operarias pelos industriaes; 4º) nenhum operario será dispensado por ter tomado parte na greve; 5º) o trabalho nocturno não poderá exceder de 6 horas, sendo feito por turmas differentes; 6º) responsabilidade dos patrões pelos accidentes do trabalho.

Essa tabella foi, ás 4 horas da tarde, entregue á commissão de intendentes para ser apresentada aos industriaes.

Depois da saida da commissão ficou ainda reunida a mesa nomeada pela assembléa geral para a fundação de uma sociedade dos operarios em fabricas de tecidos.

Muitas foram as idéas apresentadas sobre a sociedade que se vae fundar, sendo nomeada pela mesa uma commissão composta de operarios de cada classe, tecelões, medição de teares, etc., para estudar os estatutos e as conveniencias em cada classe de cada fabrica.

Sobre o nome da sociedade surgiram varias idéas: uns opinivam pela União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, outros pela Federação das Artes Texteis, e emfim a de Sociedade dos Tecelões. Esta ultima foi rejeitada, por ser a associação de todas as classes de operarios de fabricas e não somente de tecelões.

A's 2 1|2 horas chegou á Sociedade União dos Estivadores, onde se achava reunido o "comité" de fabricas de tecidos, a commissão incumbida de falar com os directores das fabricas sobre as tabellas que iam ser estudadas e apresentadas. Essa commissão, depois de ter conferenciado com os patrões de todas as fabricas de tecidos de algodão e casimira, conferenciou com os mestres da cada secção das fabricas, ficando combinada a paralysação completa de todos os trabalhos.

Assim, pois, essa commissão deu sciencia ao "comité" de que se achavam paradas 16 fabricas de tecidos de algodão e 14 de casimiras, e que o numero de operarios dessas fabricas era de 38.500, conforme o livro de chapas de entrada.

Durante os trabalhos da assembléa geral dos operarios de fabricas de tecidos falaram pela União dos Estivadores dous de seus associados. O primeiro falou sobre a sua classe, como foi fundada e o que é hoje; o segundo falou sobre os bens que pode trazer uma associação, aconselhando aos companheiros a se agruparem para estabelecer as bases da sua associação, terminando por fazer um historico sobre o operario em geral.

UMA GRANDE ASSEMBLEA OPERARIA NA GAVEA — O QUE QUEREM OS OPERARIOS DE TECIDOS

A' hora em que encerravamos a nossa edição commum realisava-se na séde do Centro Politico da Gavea, sob a direcção de monsenhor Petra, uma grande assembléa de operarios das tres fabricas de tecidos em greve — Corcovado, S. Felix e Carioca —, onde seriam discutidas as reclamações da classe e assentados os pedidos a fazer ás empresas industriaes de tecidos.

Abriu a sessão, a que compareceu avultado numero de operarios, monsenhor Petra, que expoz os fins da reunião, promptificando-se a ser intermediario, juntamente com o chefe de policia, das aspirações dos operarios.

Passou, então, a presidil-a um operario da fabrica Carioca, secretariado por dous outros da Corcovado e da S. Felix.

Foram apresentadas as seguintes propostas, a serem discutidas ainda pelos interessados, tabella que vae ser apresentada ao chefe de policia, como intermediario: "Oito horas de trabalho; extincção do trabalho nocturno; 30 °|° de augmento no salario actual, até 5$ diarios; 20 °|° de 6$ a 10$, e 15 °|° de 10$ em deante; abolição de multas; não ser permittido o trabalho de menores de 14 annos; abolição do vale em abono de dinheiro; abolição dos descontos nos salarios; aulas nocturnas e diurnas para filhos dos operarios; creação de um posto medico permanente; hygiene nas fabricas; substituição das lançadeiras e abolição do serviço das mulheres tres mezes antes e tres mezes depois dos partos."

Durante os trabalhos da assembléa permaneceram na séde do Centro o delegado Dr. João Moraes e commissario Vieira de Mello.

Não houve apparato de forças, estando no local sómente operarios.

as reclamações forem justas como o são, mas tambem pacificas, dentro da ordem.

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme telegraphei, foi realisado hontem, das 6 horas da tarde até ás 8 da noite, um comicio de operarios na praça do Mercado. Falaram, successivamente, a operaria Ignez Zianelli, os operarios Pedro Zianelli, Emilio Regatos, Castello Branco e José Gumercindo, Drs. Augusto Lima Junior, Adolpho Vianna e Amphysio Lobo e o agitador Donato Donati. Pronunciaram todos discursos aconselhando sua solidariedade, dentro da ordem, com os operarios cariocas, fluminenses, paulistas e paranaenses. Ficou organisado desde logo um "comité" para promover a realisação dos ideaes collimados, o qual foi ás 8 1|2 horas á casa do Sr. Vieira Marques, chefe de policia, afim de expor a situação dos operarios com a companhia de electricidade, solicitando sua intervenção no sentido de serem pagos os salarios em atraso, acabando, assim, com o regimen dos vales, que são usurariamente rebatidos no commercio local. O chefe recebeu esse convite gentilmente e prometteu falar hoje, cedo, á directoria da companhia, dizendo esperar que os operarios se manteriam em calma, afim de evitar a perturbação da ordem. O "comité" prometteu que o operariado só decidiria declarar a greve geral si a companhia não attender até ás 6 horas de hoje, pois conta com a solidariedade de todas as classes. O operariado vae dirigir um manifesto aos companheiros de todo o Estado, pugnando pelo augmento geral dos salarios, a legislação sobre os accidentes, a legislação do trabalho de menores e mulheres, o barateamento do pão, da carne e dos outros generos pela intervenção das Municipalidades, a creação da bolsa dos generos, a fundação da Confederação Operaria, de syndicatos do trabalho, a fiscalisação efficiente dos trabalhos nas minas e nas fabricas.

Seguiram emissarios do "comité" para as minas de Morro Velho, Passagem, Morro da Mina, Burnier, depositos da Central do Brasil em Lafayette e Palmyra e obras da bitola larga.

A' hora em que telegrapho o "comité" procura o chefe de policia.

A agencia da companhia affixou boletim, assignado pelo chefe do trafego, prohibindo o comparecimento do seu pessoal aos comicios, sob pena de demissão immediata ou posterior. Esse boletim irritou os animos.

A policia está numa prevenção discreta.

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Lima Junior, do "comité" operario, conferenciou com o Dr. Vieira Marques. Este disse ter procurado a Companhia de Electricidade, como mediador das reclamações dos operarios respectivos, obtendo a promessa de que os pagamentos serão feitos segunda-feira vindoura. A policia está vigiando os elementos desordeiros desclassificados intromettidos na agitação operaria. O "comité", por intermedio do Sr. Dr. Lima Junior, pediu providencias contra os mesmos. O "comité" communicara que os operarios hoje, ás 6 horas da tarde, teriam a solução da companhia, que lhes pedira continuassem no trabalho, mas na expectativa.

OS OPERARIOS DE CHAPE'OS

Os proprietarios das casas de chapéos e "bonnets" tambem hoje entraram em accordo com os seus operarios. A casa dos Srs. Serra & C., á rua General Camara, já está funccionando, tendo concedido as 8 horas de trabalho, reclamadas pelos seus operarios.

REUNIÕES OPERARIAS

No theatro da empresa Paschoal Segreto serão feitas amanhã duas grandes reuniões operarias. Nesse sentido diversos directores de syndicatos dirigiram officios ao emprezario Paschoal Segreto, que resolveu ceder dous dos seus theatros, comtanto que sejam essas reuniões para se tratar dos interesses da classe, da união da familia operaria e de accordo com os desejos manifestados pelo governo.

LIQUIDOS EXPLOSIVOS

Não foi precisamente uma bomba que explodiu junto á fabrica de tecidos Carioca. O que explodiu foi um vidro, contendo qualquer liquido, e que foi atirado no momento em que chegava a policia. Um fragmento foi apanhado para exame.

A policia prendeu um homem, que parece ser anarchista, e que é apontado como tendo sido quem atirara o tal frasco com liquido explosivo.

Reina paz na Rêde Sul-Mineira

O trafego normalisado

CRUZEIRO, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O trafego da Rêde Sul-Mineira foi restabelecido em toda essa via-ferrea. Um membro da commissão de operarios procurou o correspondente da A NOITE para informar que os acontecimentos havidos foram mal recebidos, não pelos seus collegas, mas sim pela grande massa particular daquella localidade, impedindo os operarios de entrar em accordo com a commissão, que, a muitos esforços, accederam. Deixando dahi o serviço normalisado, seguiram para Soledade, onde foram vivamente recebidos por seu collegas, entre vivas á directoria da estrada. Estando todos de accordo, seguiram dali em trem especial para Tres Corações, onde tambem foram acolhidos generosamente, com intenso jubilo, sendo nesse momento erguidos vivas á administração e aos seus companheiros de trabalho; da estação partiram para a cervejaria Santos Dumont, onde lhes foi offerecido um banquete. Falaram ahi diversos oradores, elogiando a directoria da estrada, que se promptificou a attender os operarios nos seus justos pedidos. Regressou a commissão hoje a Cruzeiro, depois de ter feito normalisar todo o trafego.

A attitude dos operarios de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Comité Operario pede a A NOITE que seja intermediaria da moção de absoluta solidariedade com operarios cariocas, paulistas, fluminenses e paranaenses, visto receiar que não sejam entregues os telegrammas directos. Os operarios solicitaram o apoio da A NOITE. Prometti este apoio emquanto

Uma allocução de D'Annunzio

A sua saudação aos officiaes norte-americanos

ROMA, 27 (A NOITE) — Por occasião da entrega das condecorações aos officiaes aviadores, na presença dos officiaes norte-americanos, Gabriel D'Annunzio pronunciou a seguinte allocução:

"Bemvindos sejam os valorosos companheiros que representam todos os grupos de aviação. Aviadores! Os hospedes chegados do ultramar estão presentes para celebrar as vossas proezas. Elles são os mensageiros da juventude e da liberdade, que entumesce e refresca, com o seu ardente alento, a nossa guerra.

Bemaventurados e cheios de graça, podeis agora admirar os homens novos, animados dia a dia pelo genio da nossa raça, que dominam os instrumentos formidaveis e que constroem as nossas fabricas improvisadas.

Sobre esta arena coberta de relva e limitada pelas muralhas alpinas, nesta paizagem que parece esculpida pela mesma egualdade das suas linhas, exulta a vida heroica com simplicidade ampla firmeza, silencio vigilante e rythmo imperioso. Nas manhãs tranquillas soa neste espaço amplo um canto vibrante como o vosso espirito, cheio das sonoridades das batalhas: é o hymno da calhandra dantesca, que logo levanta o vôo, saciada da luz fulgurante que parece desprender-se do céo. Subitamente, ao voar, parece que ella se lança ao combate no excelso prado. Tambem vós, ao desferirdes o vôo, pareceis animados da mesma potencia; a solidão vibra nas planicies, conhecem-vos os altos penhascos de onde as aguias costumam lançar o vôo. Levantaes as azas rumorosas e, depois de alcançar todas as matas, voltaes cumprida a ardua tarefa, á generosa terra. O vosso valor possue a força serena de vencer.

O nosso nobre chefe vae collocar-vos nos peitos as insignias de que sois victoriosos. Embora novas empresas superem as que são hoje recompensadas, alguns de vós já superastes as vossas proprias proezas. As fitas azues certificam o premio heroico que chegam aos vossos peitos antes da morte. Digo-vos, alma novissima, que a ultima a chegar decidirá da sorte e cortará o nó tremendo. O suspiro da velha canção de amor é hoje o nosso mais obstinado grito de guerra: Azas! Azas! Azas! Ouçam-os os mensageiros dos povos, recolham-n'o os constructores da America para que multipliquem os seus esforços de toda a maneira e nos dêm azas! Azas! Azas! O material para as azas saberemos forjal-o com a nossa arte. Os nossos nervos, os nossos tendões estão promptos. A coragem vivendo não tem limites, como não os tem o nosso valor. Mais alto! Muito alto! Muito mais longe! Viva a Italia!"

D'Annunzio foi calorosamente applaudido ao terminar.

A febre amarella em Manáos

Os trabalhos da commissão federal

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, recebeu hoje extensos telegrammas do Sr. Dr. Theophilo Torres, da commissão sanitaria federal que se acha combatendo a febre amarella em Manáos.

Nestes despachos o Dr. Theophilo Torres informa ao director de Saude Publica poder suspender o serviço de vigilancia, visto não occorrer ha tres mezes já nenhum caso mesmo suspeito do terrivel mal, e os salvos-conductos.

A commissão prosegue no serviço de policia de fócos que apresentam a percentagem de apenas quatorze centesimos de stegomyas.

No mez proximo passado o serviço de policia sanitaria abrangerá drenagem e aterros.

Classificações no 1º districto de artilharia de costa

O Sr. ministro da Guerra classificou no 1º districto de artilharia de costa, os seguintes officiaes subalternos:

Sector léste (1º grupo): ajudante, 1º tenente Octavio Cardoso; baterias: primeiros-tenentes Candido Caetano Moreira, Virgilio Marones de Gusmão e Themistocles Cordeiro de Mello; 2º grupo: ajudante, 1º tenente Euclydes Loretti Ferreira; baterias: primeiros-tenentes Aristides Paes de Souza Brasil e Otto Guttierre Simas.

Na 6ª bateria isolada: 1º tenente Eduardo Lima.

Sector do oeste (3º grupo): ajudante, 1º tenente Eugenio Trompowsky Taulois; baterias: primeiros-tenentes Ataulpho Endes de Andrade, Antonio Fernandes Dantas, José Felicio Monteiro Lima e Gentil Falcão; 4º grupo: ajudante, 1º tenente Eugenio Pereira de Almeida; secretario, 2º tenente Leonon de Andrade Muniz Ribeiro; baterias: primeiros-tenentes Othon Ribeiro Cirne e Euclydes Hermes da Fonseca.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu á taxa de 12 3|4, em todos os bancos. Logo depois o cambio subiu a 12 13|16, 12 25|32 e depois a 12 27|32. A's 3 horas, quando se approximava o fechamento, o cambio tornou-se geral a 12 7|8, firmando-se mais tarde a essa taxa, sacando alguns a 12 29 32.

Não houve negocios para esterlinos. Em Bolsa os negocios foram, em geral, pequenos, salvo para as apolices da emissão para as E. de ferro, de 783$ a 785$; para as de C. do Thesouro a 785$; para as municipaes de 1914, ao port., a 187$500; bem como para as acções de Terras a 7$500, e das Docas da Bahia a 198$500.

COMMUNICADOS

Rénard

PERDEU-SE um rénard cinzento, na Praia do Flamengo, domingo, na hora do «footing». Gratifica-se a quem o achou ou a quem der informações exactas na redacção da A NOITE.

Lucie Boissie

Pierre Barrene, Henri Malerme e senhora, Eugéne Barrenne, Charles Barrenne (ausente), Paul Méghe, senhora e filhos, Antonio Candido Borges e senhora, Arthur Malerme, Gastão Malerme e senhora, Lucien Ruffier e senhora, Héléne Ruffier, participam o fallecimento de sua sogra, irmã, cunhada, avó, bisavó e tia LUCIE BOISSIE e convidam todos os parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes até o cemiterio de S. João Baptista, saindo o enterro da rua de Santa Christina n. 140, no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

General de divisão Alfredo Joaquim Puget

Eugenia Baldracco Puget e seus filhos participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu extremoso esposo e pae e convidam as mesmas para assistirem ao seu enterramento, que terá logar amanhã, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cemiterio do Morundu' (Realengo), devendo sair o feretro de sua residencia á Estrada Real de Santa Cruz 89. Por este acto de caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Francisco de Paula Maggessi Corimbaba

Em sua residencia á rua Pinto Figueiredo n. 6b, casa II, falleceu hoje, ás 2 horas da tarde, o SR. FRANCISCO DE PAULA MAGGESSI CORIMBABA, devendo seu enterramento realisar-se amanhã, á tarde.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

37993	15:000$000
49823	2:000$000
42141	1:000$000
37963	1:000$000
51526	1:000$000
20040	500$000
43917	500$000
3033	500$000

Deram hoje:

Antigo	993	Veado
Moderno	618	Cachorro
Rio	925	Carneiro
Salteado		Porco

Para amanhã:

730 — 626 — 008

Antonio Alves dos Santos

✝ Amelia Sozinho dos Santos, filhas Undina, René (irmã Carmelita), Antonietta, Maria Amelia e Consuelo; Dr. Juliano Pinheiro Sozinho, senhora e filhos (ausentes), Dr. Mario Andréa dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Ernesto Lyra Sozinho, Amelia Pinheiro Sozinho (ausente), Augusto Alves dos Santos, Luiz Alves dos Santos, Julieta dos Santos Fernandes (ausentes), Julio Fernandes, Dr. Abelardo Fernandes e capitão Alvaro Fernandes, esposa, filhas, genros, sogro, sogra, irmãos, sobrinho e primos de ANTONIO ALVES DOS SANTOS, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 28, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, ao mesmo tempo, de coração a todos que acompanharam o enterro, pelo que hypothecam a sua eterna gratidão.

Dr. Noemio Xavier da Silveira

✝ A viuva Noemio Silveira e filhos communicam a seus parentes e amigos e ao do finado DR. NOEMIO XAVIER DA SILVEIRA, que fazem celebrar amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa de setimo dia em suffragio de sua alma, confessando-se profundamente gratos a todos que assistirem a esse acto de religião.

Theophilo Antunes

✝ A directoria da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Convento da Lapa convida a todos os irmãos e irmãs para assistirem, de fita e medalha, á missa e communhão geral que, por alma do saudoso irmão THEOPHILO ANTUNES, manda celebrar no proximo sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja do mesmo convento. Egualmente convida a todos os parentes e amigos do finado.

Dr. Virgilio B. Ottoni

✝ Os irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes do pranteado DR. VIRGILIO BENEDICTO OTTONI agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes e communicam que a missa de setimo dia por sua alma será celebrada sabbado, 28, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento.

Maestro Costa Junior

✝ A viuva, D. Adelina Costa, e seu filho, Benedicto Costa, previnem aos amigos e collegas de seu sempre lembrado esposo e pae MAESTRO COSTA JUNIOR que a missa por alma do seu fallecido parente será celebrada amanhã, sabbado, 28, ás 9 horas, na Cathedral.

Americo Pereira da Silva Porto

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

✝ Georgeanna Porto e seus filhos mandam resar uma missa por alma do seu sempre lembrado marido e pae AMERICO PEREIRA DA SILVA PORTO, na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, ás 9 horas.

Joaquim da Silva Couto

MISSA DE SEXTO MEZ

✝ A familia do finado convida todas as pessoas das suas relações a assistirem a uma missa que manda resar amanhã, 28 do corrente, pelas 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, pelo eterno descanso do pranteado extincto.

"O Debate"

Bem melhorado appareceu hoje o n. 3 do anno I do "O Debate", semanario carioca de actualidades. Suas caricaturas são de "Fritz" e, no seu texto, existem artigos e chronicas firmadas por nomes já acceitos nos nossos centros jornalisticos, literarios e scientificos, taes, entre outros, Aggrippino Nazareth, Santos Maia, Adolpho Porto e José Saturnino de Britto.

Um forte tremor de terra na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Hontem á noite foi sentido nesta capital e no interior da Republica forte tremor de terra. Noticias de Mendoza, onde o phenomeno teve maior violencia, dizem que houve algumas victimas, faltando, porém, outros pormenores.

Morreu soror Macedo Costa

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Falleceu nesta capital soror Macedo Costa.

A GUERRA

EM TORNO DA PAZ

A discussão nos Communs

LONDRES, 27 (Havas) — Têm sido muito commentados os debates de hontem á noite, na Camara dos Communs, acerca da resolução apresentada pelo grupo pacifista, associando-se ao recente voto do Reichstag, e pedindo ao governo inglez uma nova exposição das suas condições de paz. Os conhecidos pacifistas Ramsay, Mac Donald e Trevelyan declararam então que o Reichstag representava o povo allemão e por isso as resoluções adoptadas naquella assembléa devem ser consideradas como traducção da opinião popular. Partindo desse principio, os oradores pediram uma declaração reciproca do povo britannico. O "Times" diz que a moção pacifista não foi acolhida pela Camara com maior sympathia do que os esforços anteriores dos seus autores, no sentido de obterem uma paz favoravel á Allemanha. "Todavia — observa o alludido jornal — isto teve a vantagem de prestar aos alliados o grande serviço de infligir uma ducha salutar ás esperanças que o inimigo ainda podia ter ed ver a Inglaterra modificar os fins que procura ou renunciar á decisão de os attingir. Os discursos dos Srs. Herbert Asquith e Bonar Law definiram claramente a nossa attitude. Estamos, como sempre, promptos a fazer a paz, mas nas condições fixadas pelo gabinete Asquith, logo no inicio da guerra, condições que jámais abandonámos".

O "Daily News", registando que os pacifistas repudiam a idéa de lutar para restituir á França a Alsacia-Lorena, commenta: "Si, com isto, os pacifistas querem significar que não devemos garantir ao povo da Alsacia-Lorena o direito de decidir dos seus destinos, da mesma forma que desejamos que o façam o spolacos e os yugo-slavos, então repudiam o unico principio que póde servir de base a uma paz permanente.

Que o povo allemão comece por domar o seu poder executivo; estaremos então muito mais perto da solução do que nas condições actuaes".

NOS ESTADOS UNIDOS

Um desmentido

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O Sr. Daniels, secretario da Marinha, mandou desmentir a noticia de terem alguns officiaes norte-americanos que regressaram da França, informado que os alliados se encontram em situação critica.

O concurso da aviação norte-americana

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O general de brigada Saguier, chefe do corpo de aviadores, declarou que os alliados resolveram que a primeira invasão do territorio da Allemanha seja levada a effeito pelos aviadores, devendo os Estados Unidos fornecer o grande numero de aeroplanos necessarios para esse fim.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

Divergencias no governo

ROMA, 27 (A. A.) — Telegrammas de Zurich dizem que, segundo noticias de origem bulgara, rebentou na Turquia um serio conflicto entre Talaat-Pachá e Enver-Pachá, por questões politicas e militares.

As mesmas noticias dizem que o governo ottomano é partidario de uma conciliação com a Russia, em relação aos Dardanellos e está disposto a celebrar a paz em separado. A situação em toda a Turquia é muito grave e em Constantinopla é grande a animosidade contra a Bulgaria e a Allemanha, por terem faltado ao compromisso assumido, não realisando a entrega dos cereaes e de outros productos de primeira necessidade.

A CONFERENCIA DE PARIS

As questões resolvidas

ROMA, 27 (A. A.) — O "Giornale d'Italia" publica um telegramma do seu correspondente especial em Paris, informando que em conferencia realisada entre os ministros e generalissimos das nações alliadas, foi discutida a necessidade de prestar auxilio aos generaes Creniki e Brussiloff, contra a anarchia e desorganisação da frente russa.

Em relação ao desejo do governo russo, de que se realise outra conferencia para ser feita a revisão dos escopos da actual guerra, elle nenhuma influencia póde ter sobre a acção das potencias alliadas, que, juntamente com os Estados Unidos, lutam, não com fins imperialistas e sim pela liberdade do mundo.

Os alliados occidentaes julgam que a necessidade mais urgente, não é a da revisão acima referida, e sim a de ajudar fraternalmente a Russia, no combate ao inimigo commum. Os alliados occidentaes mostram-se cada vez mais firmes no proposito de continuar a luta com todo o vigor.

A proposito da situação militar nos Balkans, o mesmo correspondente affirma que os que prégam o abandono de Salonica, soffrerão uma desillusão, pois que a actual Conferencia Inter-Alliada harmonisará a acção dos alliados na Macedonia, sem supprimil-a.

A ITALIA NA GUERRA

A missão militar norte-americana nas linhas italianas

ROMA, 27 (A NOITE) — O duque de Aosta recebeu, no seu quartel-general, na zona de guerra, os membros da missão militar norte-americana, que se declararam fortemente impressionados com a admiravel organisação dos serviços do Exercito italiano.

Italianos repatriados

ROMA, 27 (A. A.) — Entre os 640 italianos vindos de Katzenau, nota-se o engenheiro Miolli, de Trento, que fez parte das legiões de Garibaldi, em 1866.

Desses 640 italianos repatriados, que foram carinhosamente recebidos em Milão, 350 são creanças e 70 são mulheres de varias edades e o resto compõe-se de velhos invalidos. Toda essa pobre gente passou por terriveis soffrimentos, e ha varios mezes que não lhe era distribuido pão. Muitos encontram-se completamente exhaustos.

Morreu um heroe nascido no Rio

GENOVA, 27 (A. A.) — Morreu heroicamente, combatendo nas linhas da frente, o soldado Damiano Fraschino, nascido no Rio de Janeiro.

A conferencia sobre cereaes

O Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, ex-deputado federal, foi convidado pelo actual presidente de Goyaz para representar o referido Estado na conferencia sobre cereaes a realisar-se no dia 12 de agosto em Curityba.

Morre em Juiz de Fóra um antigo carcereiro

JUIZ DE FO'RA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Sr. Heraclydes Ferreira Bretas, antigo carcereiro nesta cidade.

O jury de Manso de Paiva

O QUARTO DIA

O Dr. Caio continúa a defesa

Afinal, chegou-se ao quarto dia do julgamento de Manso de Paiva. Quatro dias! E não ha expectativa de acabar hoje, nem amanhã... Não se sabe bem quando acabará. Crê-se que domingo pela manhã... Uma barbaridade!

Hontem falou o Dr. Caio Monteiro de Barros até a meia noite, desde as 8 1|2 da noite sem cessar. Era surprehendente. Cansado, abatido, a sua voz, todavia, sempre se conservou firme e energica. Da meia noite até as 8 horas de hoje estiveram suspensos os trabalhos. Continuou hoje até ás 11 horas, o Dr. Caio, na tribuna.

Havia terminado hontem o orador occupando-se do falado "complot". A certa altura o orador declarou, com voz alta e clara, que, nesta questão do "complot" urgia que se definisse positivamente a situação. Era chegado o momento de se definirem responsabilidades.

O publico pasma e um silencio religioso se fez. E então o orador declara que nesta historia de "complot", si "complot" havia, era contra a bolsa da Exma. viuva do senador Pinheiro Machado.

O orador pede venia para fazer esta declaração á familia da virtuosa senhora. Mas esta é que era a verdade, e repete: si "complot" existiu foi contra a burra deixada pelo senador Pinheiro Machado.

Ha estupefacção. E o orador continua calmo. Faz considerações e declara que a idéa do "complot" foi originada pelo ex-politico civilista Irineu Machado. Foi esse politico que, quando civilista vermelho, acirrou o publico contra o senador Pinheiro Machado. Foi esse politico o primeiro a prégar no seio do Congresso o assassinio do general Pinheiro Machado. Foi esse politico o primeiro a prégar estas idéas na praça publica e foi esse politico que, depois, veiu accusar Manso de Paiva, e o primeiro a declarar que havia "complot". E' que Irineu Machado se havia apercebido da fortuna deixada pelo senador e para logo planejou o bote a esse dinheiro...

O Sr. Flores da Cunha declara que absolutamente o Sr. Irineu não fôra contratado, e o Sr. Caio, ironicamente, obtempera que se está a ver por que o Sr. Irineu não figurava na accusação...

Proseguiu o orador. Pouco antes da meia noite foram suspensos os trabalhos.

Hoje continuou o orador na analyse do "complot". Eram 8 e 10 da manhã. Começou por fazer uma breve reconstituição do seu discurso de hontem á noite, explicando a situação do paiz na occasião do assassinato do general Pinheiro Machado. Passa a referir-se áquella atmosphera de odios concentrados contra o chefe do P. R. C., que era apontado como principal responsavel pelos golpes politicos mais odiosos, na praça publica, como no seio do Parlamento, na imprensa, como nos lares. Relembra o inicio do governo actual, em que o povo se amotinou contra o governo do Sr. Wenceslão, apercebendo-se da ingerencia do chefe do P. R. C. na formação do ministerio. Como caracteristico de que o gesto do réo era uma aspiração nacional, lembra o projecto que o Sr. Gonçalves Maia apresentou no Senado: "Supprima-se o general Pinheiro Machado!" O réo, doente mental, predisposto á paixão politica, acalentou com carinho a idéa do assassinio, de ser elle o executor daquillo que todos, indistinctamente, sentiam necessidade de realisar.

Lê o testamento do proprio general Pinheiro, em que elle, mesmo confessava os odios que contra si concentrara. Então o orador declara que Manso agiu por suggestão, dado o seu organismo predisposto á obcessão, e foi elle, na multidão suggestionada, quem pela sua natureza se obcecou pela idéa fixa. A suggestão se operou como sempre se opera. Um producto commercial, pela reclame intensa, continua, conquista a preferencia do publico. Suggestiona os leitores e em breve o producto alcançou a plena popularidade.

Foi o que se deu com o accusado, que o Dr. Francisco da Rocha, citado pela accusação, reconheceu ser de extrema susceptibilidade, predisposto á paixão irreprimivel. Cita, no desenvolvimento de sua these sobre a suggestão por contagio a opinião de autores e lê Gustavo le Bon. Estuda o inquerito mandado abrir pelo governo para apurar a existencia do "complot". Depois de tres mezes, o delegado do 5º districto confessa que, tendo colhido innumeros depoimentos, a conclusão a se tirar de todo o apurado é que não houve "complot". E no entanto se insiste sobre este ponto, embora o proprio delegado chamasse o "complot" de fantastico. Diz que essa idéa apresentou tres grãos: o primeiro, a accusação a politicos paulistas, que acompanhavam a victima; o segundo, a accusação aos politicos opposicionistas, e o terceiro, a accusação ao ministro José Bezerra. Depois o orador, em palavras sentidas, verbera e pulverisa a insinuação de que o réo agiu por mercenarismo. As palavras do orador são uma explosão de indignação e commovem o auditorio. Uma ignominia, diz, uma ignominia que se planeja para desvirtuar de um modo desleal e infame o gesto do réo.

A esta altura, Manso de Paiva chora, empallidecendo. O réo, que se mostrara até então calmo e attencioso nos debates, sem contrahir os musculos da face e sem desviar os olhos de um ponto vago, impreciso, deixa rolar pela face um fio de lagrimas...

Mais algumas considerações e o discurso do orador foi interrompido para o almoço dos jurados, juiz, promotor, etc. Eram 11 horas da manhã.

Aviso aos amigos do alheio

No 23º districto a policia não persegue os ladrões

Os ladrões voltam a fazer o seu quartel-general no 23º districto.

Ha dias noticiámos varios assaltos em um só dia; hontem, em pleno dia, foram presos em flagrante tres ladrões quando, depois de terem penetrado em uma casa e roubado dinheiro e roupas, na estrada Real de Santa Cruz, calmamente procuravam tomar o trem na estação de Marechal Hermes.

Hoje, a victima foi o Sr. Antonio Pereira, negociante estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 249, em Madureira. Foram "elles" a um açougue de propriedade do Sr. Pereira, e de uma escrevaninha roubaram 600$ em nickel, cobre, prata e papel.

Tiveram tempo até de juntar esse dinheiro e depois com elle carregar.

Emquanto tudo isto se passa, os commissarios, que apenas se limitam a "fazer o dia", cream difficuldades ao novo delegado, não o auxiliando como devem, na repressão aos ladrões e vagabundos, que passeam calmamente pelas ruas do districto.

Si o lesado de hoje tiver a mesma sorte que os demais têm tido ultimamente, está bem aviado com a policia.

Perdeu o seu tempo e o latim...

Os escandalos dos catraeiros nos navios do Lloyd

Procuraram hoje esta redacção os Srs. Pacifico José das Mercês, Miguel Francisco da Silva e Affonso José da Costa e Silva, respectivamente presidente, fiscal geral e ajudante de fiscal da União Protectora dos Catraeiros, que nos vieram explicar o que de verdade ha relativamente a uma carta que hontem publicámos sob o mesmo titulo destas linhas. Para isso nos mostraram uma autorisação da directoria do Lloyd Brasileiro, pela qual o fiscal geral da União pode entrar a bordo de qualquer navio daquella companhia e acompanhado de quantos socios da referida sociedade Protectora dos Catraeiros sejam necessarios para a execução do serviço.

A ruptura das relações da Argentina com a Allemanha

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) (Via nacional — Retardado) — "El Siglo", commentando o artigo do jornal governista argentino "La Epoca", deixando entrever a possivel ruptura com a Allemanha, diz:

"Não é demasia da nossa parte imaginarmos o que para o Uruguay significaria, ainda que nada occorresse que nos affectasse directamente, a ruptura de relações da Argentina com a Allemanha, contando tambem com a situação creada entre esta ultima e o Brasil.

A' nossa vida de relação internacional, em cuja equilibrada continuidade tanto se reflecte este equilibrio natural que geographicamente conservamos entre dous grandes povos, não passaria inadvertida a egualdade de energico procedimento de um e outro, com cujo exemplo se tonificaria aquella sincera e tantas vezes confessada tendencia para cooperar em toda a politica continental, quanto mais vigorosa melhor, e a repellir com veto absoluto, tudo o que importe em aggravo ou damno para qualquer nação americana.

Nem extemporanea nem injusta seria, chegado esse caso, a nossa ruptura com a Allemanha: não passaria de uma consagração de uma antiga pratica e do éco fiel dos sentimentos confessados com orgulho, tanto na boa como na má fortuna."

Pão?

O Sr. Antonio Afilhado mandou-nos um pão que comprou na padaria Teixeira, no Meyer, pão que pesa 16 grammas e que se vende a tres por 100 réis. São assim a 100 réis cada 50 grammas, o que dá o preço de 2$ o kilo!

Instrucção militar na Associação Christã de Moços

O tenente Oswaldo de Sá Couto já iniciou as aulas de instrucção militar na Associação Christã de Moços, visando preparar os socios para o facil manejo das armas, reunindo tambem o util ao agradavel, dando ao corpo uma educação completa e perfeita no Departamento de Cultura Physica, dirigido pelo conhecido Prof. Henry Sims. Os exercicios são effectuados nos seguintes dias: ás quartas-feiras, das 9 ás 10 horas da noite, e ás sextas-feiras, das 8 ás 10.

Além disso os socios poderão receber tambem a instrucção moral, civica, espiritual e intellectual, augmentando assim os seus predicados.

A secretaria attende os interessados, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, diariamente.

O agente da estação de Saudade é um bicho!

BARRA MANSA (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Na delegacia de policia desta cidade estão correndo dous processos contra o agente da estação de Saudade, Sr. Antenor Campos. O primeiro é sobre a aggressão feita pelo mesmo contra o indefeso carteiro do correio da agencia dali, quando este procurava entregar as malas no expresso L P 2, e prohibindo depois que o carteiro continuasse a cumprir o seu dever junto áquella repartição. O segundo processo é por ter o mesmo agente, depois de fechada a estação, ás 7 horas da noite, aberto a mesma fóra da hora regulamentar, unicamente para acoutar o desordeiro Sebastião Tripa, que promovia disturbios e procurava assassinar o telegraphista Paula Barros. Esse agente desacatou as autoridades que foram effectuar a prisão do desordeiro.

O ministro da França na capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Chegaram a esta capital Mr. Claudel, ministro da França no Brasil, e a sua comitiva, tendo sido recebidos com grande enthusiasmo. O cáes achava-se repleto de povo que aguardava a chegada daquelle ministro, que foi recebido pelo representante do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, pelos secretarios do Estado, chefe de policia, representantes do Conselho Municipal, officiaes do Exercito e da Marinha e grande numero de senhoras e senhoritas. Duas bandas de musica tocavam no cáes. Ao desembarcar o ministro foi acompanhado até ao hotel por enorme multidão. Muitas senhoritas offereceram "bouquets" de flores naturaes ao illustre diplomata, que se mostrava muito desvanecido com as provas de sympathia que recebia. Ao serem tocados a Marselheza e o Hymno Nacional, o povo cantava com enthusiasmo, que recrudesceu quando Mr. Claudel beijou a bandeira nacional que se achava hasteada na janella do edificio do hotel. Amanhã será realisada no theatro São Pedro uma sessão solemne, em homenagem aos latinos.

A festa de hoje no Collegio Baptista

No palacio Judson, á rua José Hygino numero 350, o Collegio Baptista Americano-Brasileiro, realisa hoje, uma interessante reunião de propaganda contra o analphabetismo, sendo principal promotora a Sociedade Missionaria do Seminario.

O acto que o alludido instituto de ensino leva a effeito no salão T. B. Ray, reunirá em verdadeiro e salutar convivio fraternal todos aquelles que se interessam pelo triumpho do saber, dando cerrado combate á ignorancia, levantando bem alto a bandeira sagrada e altiva da instrucção popular.

Haverá o desempenho de interessante programma, abrilhantado com varios sólos e duettos, além do esplendido concurso do côro da 1ª Egreja Baptista desta capital, que sob a regencia do conhecido maestro Daniel Cordes, entoará um hymno especial. O corpo de alumnos cantará o Hymno Nacional, e o Dr. Francisco Fulgencio Soren fará o discurso official.

Apezar de serem distribuidos convites especiaes, todavia a entrada é franca.

Producções musicaes

"Queixumes dalma", valsa, acompanhada da respectiva letra, tudo de Castro e Souza; "Pranto de um louco", valsa de Francisco de Paula Bastos, letra de Castro e Souza, são as ultimas producções que a casa Viuva Guerreiro, da rua Sete de Setembro, acaba de editar. São composições destinadas a um justo successo nos nossos salões.

Dinheiro haja!

Temos crise de transporte e 4.726 contos de material ferro-viario abandonado

CRUZ ALTA, 26 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Jornaes de Santa Maria verberam a administração federal, que deixou abandonada ha muito tempo, ao longo da viação ferrea, grande quantidade de material, entre as estações de S. Pedro e Jaguary. Estão completamente atirados cem mil dormentes, grande quantidade de trilhos, reservatorios, pontilhas, apparelhos de desvios duplos, centenas de rodas, linhas telegraphicas, isoladores e braçadeiras. No Rio Grande estão em abandono 5.789 toneladas de trilhos, 47 toneladas de parafusos, 200 toneladas de "tirefonds" e duas locomotivas novas. Na estação Basilio ha 114 toneladas de trilhos e 154 de talhas. Em Alegrete ha 3.021 toneladas de trilhos abandonados, 186 de talhas e 27 de parafusos. Em S. Borja, á margem do Uruguay, existem 2.197 toneladas de trilhos, 52 de talhas e 126 de parafusos, montando o material abandonado no Rio Grande, Basilio e Alegrete em 2.504 contos; em S. Borja e S. Pedro em 2.192 contos, que, reunidos a outros, perfazem o total de 4.726 contos. A linha de S. Pedro a Jaguary está prompta ha muito tempo, mas não está trafegada até hoje, embora seja certo que dará saldo.

A imprensa buonairense e o novo ministro brasileiro na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O jornal "La Mañana", reproduzindo ás impressões que da sua visita ao Dr. Alcibiades Peçanha recebeu o Sr. Uriburu, diz que o novo ministro do Brasil é um homem de vasta illustração e refinada cultura, que representa de modo admiravel a intellectualidade brasileira e os seus prestigios sociaes. Devemos congratular-nos — diz ainda o mesmo jornal — por ter o Brasil nos enviado um diplomata do alto merecimento do Dr. Alcibiades Peçanha, perfeito "gentleman". Essa é a verdadeira fórma de fazer uma sã politica internacional.

A Argentina e a these pan-americanista

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) (Via nacional — Retardado) — "La Razon", commentando a recepção feita na Republica Argentina ao almirante Caperton, diz que Buenos Aires recebeu condignamente os representantes da grande nação do norte.

"E' com o maior prazer e satisfação que registamos — diz o mesmo jornal — esse acto, que implica a corroboração da these pan-americanista.

E' inutil fazer manifestações em contrario: existe uma tendencia natural e politica, quasi um instincto, que é mais forte que todos os rancores semeados por falsas diplomacias e que attrahe os povos americanos, unindo-os deante do perigo e solidarisando-os deante do direito.

O grande povo argentino, que soube no seu passado glorioso gravar mais de um capitulo na historia da America, continua a sua tradição, recebendo com amplo e fraternal abraço o almirante Caperton e seu estado-maior, que deixam escripta na esteira dos majestosos navios a primeira linha da futura democracia americana fundada nas leis indestructiveis do direito."

A morte de um official do "Pittsburg"

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) (Via nacional — Retardado) — Os jornaes registam o boato de que a morte de um official do couraçado "Pittsburg" coincidiu com a explosão que se deu perto do pontão que a elle se achava acostado.

As festas argentinas ás tripolações do almirante norte-americano

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O Dr. Elpidio Gonzalez, ministro da Guerra, offerece hoje um almoço nos commandantes e officiaes da esquadra norte-americana, no quartel do regimento de granadeiros. Após o almoço os convidados assistirão a varios exercicios militares.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O jornal "La Epoca" prepara um almoço de 5.000 talheres, em honra das tripolações da esquadra dos Estados Unidos, que se realisará amanhã.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 560 rezes, 107 porcos, 21 carneiros e 60 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r. e 8 p.; Durlach e C., 9 r.; A. Mendes e C., 49 r. e 1 v.; Lima e Filhos, 26 r., 5 p., 3 c. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 70 r.; 34 p., 4 c. e 6 v.; Oliveira Irmãos e C., 16 r., 32 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 15 r. e 29 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho e C., 23 r.; Edgard de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira e C., 48 r.; Augusto M. da Motta, 28 r., 19 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 8 p.; Fernandes e Filhos, 19 p.; Jacques Meyer, 19 r.; Luiz Barbosa, 8 r.

Foram rejeitados 6 r., 10 p. e 1 v.

Foram vendidas: 31 1|8 r. com 6,250 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 97 r.; Durlach e C., 74; A. Mendes e C., 272; Lima e Filhos, 92; Francisco V. Goulart, 397; C. dos Retalhistas, 73; Oliveira Irmãos e C., 318; Basilio Tavares, 91; Portinho e C., 62; Edgard de Azevedo, 105; F. P. Oliveira e C., 46; Augusto M. da Motta, 266; Jacques Meyer, 72; Luiz Barbosa, 107. Total, 2.012.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 13 minutos de atraso. Vendidos: 522 3|4 r., 94 p., 26 c. e 59 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $780 a $800; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de $700 a $800.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem mais 500 rezes para serem exportadas. Seguiram hoje para os armazens do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Virgilio B. Ottoni, ás 10, na Candelaria; Ricardino Novaes de Carvalho Soares, ás 9, na mesma; Dr. Noemio Xavier da Silveira, ás 10, na mesma; Alberto Taylor Mawell, ás 9 1|2, na mesma; José Lopes Pereira do Lago, ás 9, na mesma; Revmo. padre capitão Francisco Batalha Ribeiro, ás 9, na egreja do Rosario; D. Rita Chaves, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Antonio Padula, ás 9, na matriz de Santa Rita; maestro João José da Costa Junior, ás 9, na Cathedral; Attilio Boselli, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; José Gomes da Silva, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Fanny Pereira Fernandes, ás 9 1|2, na mesma; Abel da Silva Neves, ás 9, na egreja do convento da Lapa; Hippolyto de Assumpção, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Leitão de Assumpção Leite (Gorducha), ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Manoel Francisco da Costa, ás 9, na mesma; Dr. Arthur Kelly Sucupira de Araripe, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Olga Nogueira, rua Dr. Maia Lacerda 103, casa 1; Antonio do Nascimento, rua General Silva Telles 120, casa X; Seraphim Martins Gomes, rua Santo Christo 71; José Alexandre Pereira Junior, rua Victor Meirelles 148; Joselino, filho de Felix de Lemos, rua da Estrella 51; Manoel Ignacio Vieira Machado, rua São Christovão 560; Epimacho, filho de Epimacho Nery de Carvalho, rua Cardoso Marinho, s|n.; Aristeu, filho de Cornelio Carlos Pereira, rua Garibaldi 1.010; Luiza Augusta da Conceição, rua Abilio 83; Idalza, filha de Leopoldina de Castro, rua Soares n. 50; Maria do Rosario, Santa Casa da Misericordia; Jayme, filho de Mario José Garabito, rua General Pedra 28; Armando, filho de J. Ferreira da Costa, rua Gomes Carneiro 21; Walter, filho de João Feliciano de Oliveira, rua do Areal 90; Dorcellino Alves, Hospital S. Sebastião; Pedro Soares, dispenseiro do "dreadnought" "Minas Geraes", Hospital Central da Marinha.

—No cemiterio de S. João Baptista: Floripes, rua General Severiano 74; Maria Rodrigues, rua Senador Pompeu 14; Gertrudes Candida de Carvalho, rua Cornelio 45; Francisco Marcellino Fonseca, ladeira do Peixoto 28; José da Silva, Santa Casa da Misericordia; Maria Isabel, filha de Antonia Isabel de Souza, rua da Real Grandeza 179; Angelina Pereira Soares, rua Conde de Bomfim 1.258; Léa, filha de Antonio Motta, rua do Cattete 223; Noemia Paula Ramos, rua Itapiru' 51.

—No cemiterio da Penitencia: Joaquim José Pereira Codeço, rua Conde de Porto Alegre 74.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o embarcadiço Manoel de Souza e o innocente Sylvio, filho de Maria Dias Pereira, saindo os enterros ás 9 horas da manhã da ladeira do Livramento 41, e da rua Senador Pompeu 160, respectivamente.

—No cemiterio de S. João Baptista: Mme. Lucie Augustine Antoinette Boissié, cujo ataude sairá ás 9 horas da manhã, da rua Santa Christina 140.

Centro Operario da Barra do Pirahy

O Centro Operario da Barra do Pirahy realisou a assembléa geral de seus socios para approvação do parecer da commissão de contas, sendo em seguida eleita a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Antonio Ferreira; vice-presidente, José Lomba Primo; 1º secretario, Antonio Gonçalves de Araujo; 2º secretario, Victor Moreira de Almeida; 1º thesoureiro, Raphael Antunes; 2º thesoureiro, Alvaro Leite Vinheiro; procurador, José Nascimento Dias. Commissão de propaganda: bibliothecario, Fructuoso Real Lopes; membros, José Antonio Rodrigues, Bernardino de Souza Oliveira, Leovaldo Moreira Santos, Benedicto da Silva Lomba, Manoel Antonio Oliveira, José da Silva Porto e Victor Sant'Anna.

No dia 14 do corrente houve uma sessão solemne, para commemorar o segundo anniversario e posse da nova directoria. Falaram diversos oradores. Finda a sessão, teve logar o baile dedicado á Mlle. Hortencia Campos, por ter sido a primeira senhorita que falou e presidiu no Centro Operario á sessão do dia 13 de maio. Abrilhantou a festa a banda musical União dos Artistas, regida pelo maestro Sr. Manoel Moreira Lopes.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Fédora", no Republica

Ainda o publico carioca não se resolveu a dar o devido apoio á companhia nacional que trabalha no Republica e de que é principal figura a genial artista brasileira Italia Fausta. Em compensação, si aquelle theatro não se encheu todas as noites, como devia acontecer, a assistencia é das mais selectas e ali não se vêem os "snobs" e "rastas" que enchem todas as noites o Municipal para applaudirem o Sr. Brulé a limpar a poeira dos sapatos com as luvas de pellica... pagando para isso dez vezes mais do que pagariam para verem uma actriz nacional, que absolutamente nada fica a dever ás celebridades d'além mar, importadas a peso de ouro. Mas a artista patricia deve estar satisfeita com os applausos sinceros que os poucos admiradores do seu talento lhe prodigalisam todas as noites e que não se comparam com os applausos de convenção ou de claque.

Ainda hontem, na "Fédora", Italia Fausta teve o prazer de ver que com ella vibravam todos os que assistiam ao seu trabalho incomparavel na protagonista da peça e verificou mais uma vez a admiração que lhe vota um publico reduzido, mas selecto.

Dos outros artistas interpretes da emocionante tragedia de Sardou pouco ha a dizer: apenas o Sr. Carlos de Abreu, a quem coube o papel de Ipanoff (e não deixaremos de insistir nesse ponto, no proprio beneficio daquelle sympathico actor) precisa "travar" a lingua para evitar a impetuosidade das phrases, sempre prejudicial, porque na sua carreira vertiginosa as palavras somem-se fatalmente e ninguem entende o que elle está dizendo. E' um defeito que pode e deve ser corrigido, tanto mais quanto é esse o que dá mais na vista.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

A companhia do Recreio representará hoje, em primeira, a opereta de Pietri, traducção de Candido de Castro, "Adeus, mocidade". E' esta sua distribuição: Dorina, Adriana Noronha; Helena, Medina de Souza; Emma, Elisa Santos; Florita, Amelia Perry; Anna, Mary Soller; Thereza, Nathalina Serra; Ilia Rosa, Tina Coelho; Mario, Salles Ribeiro; Leone, Henrique Alves; Antonio, João Silva; Carlos, Alfredo Abranches; Emilio, Alberto Ferreira.

"A verdade e a mentira" no S. José

Proseguem activos no S. José os ensaios da magica "A verdade e a mentira", que será representada com luxuosa e deslumbrante montagem. "A verdade e a mentira" tem tres actos, subdivididos nos seguintes dez quadros: 1º, Poço da verdade; 2º, A mentira encapotada; 3º, O poder da folia (apotheose); 4º, O convento de S. Martinho; 5º, A mentira em acção; 6º, A derrocada (apotheose); 7º, Tribu dos Piranguáras; 8º, As cabeças de D. Praxedes; 9º, O bom filho á casa torna, e 10º, O triumpho da verdade (apotheose). Os protagonistas da magica estão confiados, respectivamente, ás actrizes Elvira Mendes e Laura Godinho, tomando parte no desempenho toda a companhia.

Maestro Felippe Duarte

Regressa depois de amanhã para Portugal o maestro Felippe Duarte, que se achava aqui desde a ultima temporada da companhia do Apollo de Lisboa. Durante esse tempo o compositor portuguez deu o seu concurso honesto e intelligente a varias companhias nacionaes, quer dirigindo as respectivas orchestras, quer collaborando, em applaudidas partituras, com os nossos escriptores. E' assim que a partida do maestro Felippe Duarte deixa no nosso theatro justas saudades.

Pedroso e Mario Brandão

Entre os numeros interessantes que serão apresentados na "matinée" artistica destes dous estimados actores, a realisar-se domingo proximo no theatro S. José, destaca-se o episodio patriotico "O Brasil na guerra", original de Carlos Cavaco, e que terá a seguinte distribuição: Brasil, João de Deus; Ruy Barbosa, J. Mattos; Norte, Asdrubal Miranda; Sul, Carlos Torres; Povo, J. Figueiredo; Exercito, J. Pedroso; Estados Unidos, Pedro Dias; Historia, Laura Godinho; Colonia portugueza, Elvira Mendes; Mulher brasileira, Cecilia Porto; Marinha, Julia Martins; Imprensa, Beatriz Martins, e Republica, Antonia Denegri.

A nova troupe do Carlos Gomes

Está marcada para o proximo dia 30 a estréa no Carlos Gomes da companhia de revistas Raul Soares. E a estréa está annunciada com a revista que ha tempos fez justificado successo no S. José, "S. Paulo futuro". O elenco da troupe Raul Soares tem nomes conhecidos do nosso publico. Dentre elles se destacam Pepa Delgado, Edmundo Maia, João Martins e Beatriz Gouvêa. Os espectaculos dessa companhia serão por sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

—E' provavel que tenhamos breve, no Trianon, pela companhia Leopoldo Fróes, as representações do vaudeville de Bastos Tigre, "Microbio do amor".

—Parece certo que na proxima semana estréa no Polytheama do Meyer, numa curta serie de espectaculos, a companhia dramatica que João Barbosa e Francisco Marzullo dirigem.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "La Rafale"; Trianon, "Nossa terra"; Recreio, "Adeus, mocidade"; S. Pedro, "O Aguia"; Republica, "Fédora"; S. José, "O pobre Jeremias"; Carlos Gomes, "Portuguezes na guerra".

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo proximo

Para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, são preferidos nas rodas turfistas os seguintes parelheiros:

Pareo Ypiranga: Escopeta, Severo e Ingrata;

Pareo E. de F. C. do Brasil: Monroe, Spear Foot e Trunfo;

Pareo Guanabara: Guayamú, Camella e Cangussú;

Classico Animação: Aldgate, Mont Vert e Itajubá;

Pareo S. Francisco Xavier: Pontet Canet, Ornatinho e Parade;

Pareo 16 de Julho: Marue, Pactolo e Resoluto;

Pareo Prado Fluminense: Monte Christo, Helios e Suggestiva.

Football

Scratch Carioca

O training marcado para hontem, entre o scratch que nos representará em S. Paulo, com o primeiro team do Fluminense F. C., por um motivo que deixa bem patente o pouco caso da Metropolitana, não se realisou.

A reunião de hoje da C. B. D.

Em segunda convocação, reunem-se hoje os membros dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, á noite, na séde, á rua Buenos Aires.

Progresso F. C.

Da secretaria deste club pedem-nos communicar aos interessados que, em assembléa geral realisada em 19 do corrente, ficou resolvido, por unanimidade de votos, serem elevadas para 3$ e 10$, respectivamente, as mensalidades e joias desse club.

Villa Isabel F. C.

Em ultima reunião da directoria com os captains dos teams que concorrerão no campeonato interno, ficaram assentadas as bases definitivas deste campeonato. Ficou tambem resolvido que as inscripções terminarão no proximo dia 6 de agosto.

NO E. DO RIO

Cruzeiro do Sul F. C. versus Villa Isabel F. C.

Reina grande enthusiasmo na visinha cidade de Nictheroy pelos encontros que se effectuarão no proximo domingo, entre o Villa Isabel, daqui, e o Cruzeiro, da capital visinha, no bem tratado campo do Byron F. C.

Pela manhã, haverá dous interessantes encontros: o team Joffre e um team do C. R. Icarahy, e o 2º team do Villa Isabel com o primeiro do Icarahy; e á tarde, ás 2 horas, as equipes infantis do Villa Isabel e do Cruzeiro, e ás 4 horas, as primeiras dos mesmos clubs.

Os teams do Villa Isabel estão escalados da seguinte fórma:

Combinado Joffre:

Noel
Barbosa — Ernani
Fidelis — Silvares — Ruy
Attila — Walter — Amary — Ferro — Brasil

Reservas: Salles e Andrade.

Segundo team:

Oscar
Athayde — Ernesto
Archimedes — Caboré — Rocco
Decio — Brandão — Max — Cecyl — Mattos

Infantil:

Antenor
Edgar — Sá Pinto
Fontenelle — Renato — Sylvio
Bentinho — Breves — Zico — Pericles — Zezinho

Reservas: Cyro e João Bento.

Primeiro team:

Guaranys
Pinaud — Tavares
Bronzo — Olivio — Amaral
Segadas — Santinho — Olhon — Cecyl — Julinho

Os jogadores do team Joffre e do segundo team devem comparecer ás 7 horas da manhã, no cáes Pharoux, afim de seguirem juntos, na barca de 7 horas e 15 minutos.

America F. C.

O captain do Juvenil pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores desta série, ás 8 horas da manhã, do proximo domingo, para um rigoroso training.

America versus Tijuca

No campo do America, encontrar-se-ão no proximo domingo, em match-training, as equipes dos clubs acima, filiados á Metropolitana. O training terá inicio ás 8 horas da manhã.

JOSE' JUSTO.

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria, communico aos interessados que continuam abertas na Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e pelo praso de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar Ramos de Azevedo.

Poderão matricular-se analphabetos de 10 a 12 annos de edade, e menores de 10 a 16 annos, que saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula certidão de edade e attestado de vaccina.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917.

Carlos Marques, sub-director do Expediente.

«FUTURO DAS MOÇAS»

Sobre a nossa mesa de trabalho temos o ultimo numero deste interessante semanario carioca, que se apresenta nitidamente impresso e como sempre excellentemente collaborado. Sonetos de Moreira de Vasconcellos, Da Veiga Cabral, Mario Brito, Yara de Almeida e bons trechos de prosa, além das secções habituaes, constituem o presente numero.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero de amanhã, da magnifica publicação é, realmente, sensacional. As suas paginas centraes são dedicadas a uma bella reportagem do julgamento de Manso de Paiva, registando ainda os acontecimentos operarios. Todas as costumadas secções conservam o brilho habitual.

«O MALHO»

O popular semanario que amanhã circula vem muito vibrante, não só na bellissima capa de Kalixto, mas ainda nas paginas coloridas de Storni e Loureiro. Muitas "charges" de valor criticam os casos da semana, que tambem são tratados na reportagem photographica, onde se destaca muito o julgamento de Manso de Paiva.

Um bello numero esse do "O Malho".

Ao atracar o "Vestris"

Manifestações patrioticas

Entrou esta noite no nosso porto o paquete inglez "Vestris", trazendo a seu bordo como passageiros para esta capital, procedentes de Nova York, 55 de 1ª classe, 40 de segunda e 113 de terceira. Hoje, pela manhã, quando o "Vestris" atracava no cáes, o fez com toda a sua officialidade formada no convez, em continencia á nossa bandeira e ao som do Hymno Nacional. Os passageiros, juntamente com a guarnição, de chapéos e "bonnets" nas mãos erguiam vivas ao Brasil. As pessoas que se achavam no cáes, possuidas do mesmo enthusiasmo, corresponderam a esta manifestação da guarnição do "Vestris", dando vivas á Inglaterra, França e aos demais paizes alliados. Dentre os passageiros que hoje saltaram, destacam-se além de engenheiros, commerciantes e pessoas de representação, que vieram dos E. Unidos, os Srs. Edgar Crumn, consul russo; Charles L. Chandler, official do Exercito americano, e o Sr. Josaku Tsushima, official do Exercito Imperial japonez.

"Meu nego"

E' este o suggestivo titulo de mais um maxixe-salão, de composição do Sr. J. F. Machado, professor de dansa nesta capital. O saltitante tango é muito interessante e proprio para ser dansado.

Os funccionarios da Saude Publica vão se reunir para defesa de seus interesses

Os funccionarios de todas as categorias da Directoria Geral de Saude Publica reunem-se no dia 30 do corrente, na sala do Museu de Hygiene, á rua do Rezende n. 118 A, para defesa dos interesses da classe.

Pelas associações

A installação da Federação dos Conductores de Vehiculos

Installou-se hontem, solemnemente, a Federação dos Conductores de Vehiculos, a que estão ligadas todas as associações de transportes terrestres. Em sua séde, no largo do Rosario 34, realisou-se a sessão inaugural. A assistencia era grande e enthusiasmada; além das delegações e membros das associações terrestres, havia a presença de commissões da Federação Maritima Brasileira e classes a ella federadas e outras pessoas gradas. Falaram varios oradores, sendo de salientar os discursos dos Srs. Drs. Affonso Costa, consultor juridico da Federação Maritima Brasileira, e Seabra Junior, que concitaram os federados á novel associação a defender os seus interesses dentro da ordem e respeito ás autoridades, e do Sr. Julio Ferreira, presidente da Federação dos Conductores de Vehiculos, que desenvolveu com brilho o programma por que se devem bater os seus associados. Outros oradores houve applaudidos: os Srs. coronel Americo de Medeiros, pela Congregação dos Officiaes da Marinha Civil; Heitor Faria, pela Federação Maritima Brasileira; Manoel Salvadinha, pelo Centro de Chauffeurs; etc. Durante a sessão tocou uma banda de musica do Exercito, tendo a directoria da Federação dos Conductores de Vehiculos offerecido um chá aos convidados. Foi uma bella festa, emfim.

Grande Exposição Canina

No dia 5 de agosto

Avenida Rio Branco—No local do antigo convento da Ajuda

A inscripção dos cães estará aberta até o dia 4 ao meio dia e poderá ser effectuada na séde da S. B. de Avicultura (rua da Assembléa 123-2º andar) ou depois do dia 29 do corrente mez, no proprio local da Exposição de Avicultura, no referido terreno da Avenida Rio Branco.

JARDIM ZOOLOGICO

Terminará no dia 31 do corrente a exhibição da mysteriosa "cabeça humana", em corpo de aranha, que tem attrahido ao Jardim Zoologico uma concorrencia avultadissima e que é um quebra-cabeças indecifravel. A "cabeça humana" em corpo de aranha é de um effeito espantoso e digna de ser apreciada.

Uma queixa-crime de estellionato

O Juizo da 2ª Vara Criminal recebeu hontem e mandou que se proseguisse nos seus ulteriores termos a queixa-crime por estellionato que os Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, procuradores dos industriaes A. Santos & C., commerciantes em S. Paulo, deram contra Fernando Martins Seabra, José Martins Seabra e Joaquim Teixeira de Carvalho.

A promotoria publica, representada pelo Dr. Honorio Coimbra, pediu o archivamento do inquerito, por entender que o crime a denunciar não é o de estellionato e sim o de apropriação indebita, e este, em face do nosso Codigo, não póde ser arguido entre irmãos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. N. S. (Bello Horizonte) — Mande examinar o sangue, no sentido de saber si tem syphilis.

C. O. S. T. A. — Nós já não sabemos do que se trata. Folgamos em ver que não nos enganámos nas outras "duas cousas".

D. C. A. B. (Aréa) — Exame.

I. M. P. O. — E' facil. Parte da sua fraqueza é devida ás perdas sanguineas hemorrhoidarias. Por que não se opera? Depois fará o resto. Isso vae por partes...

D. O. L. — 1º, contar o caso como é a seus paes; 2º e 3º, não têm importancia.

H. U. M. B. — Não podemos invadir a seara alheia.

B. L. de A. — 1º, suspender por algum tempo; 2º, passando o periodo inflammatorio, deve operar-se; 3º, depende de varias circumstancias.

E. F. — Não ha de que.

A. X. F. (Villa Faxina, Parahyba) — Parece tratar-se de insufficiencia da glandula thyroide. Mostre esta nossa resposta ao medico do logar e, si o collega concordar, a doente poderá fazer uso de thyrenina.

A. B. C. D. (Porto Novo) — E' caso para exame.

S. M. V. — Não entendemos a sua letra.

T. H. A. L. — Não deve continuar. Ha mais de um perigo para a sua saude. Não podemos aqui entrar em detalhes pela propria natureza do assumpto.

J. U. L. I. E. T. A. — Não ha de que. Foi rapido!

M. A. R. S. I. L. I. A. — 1º, só depois do casamento; 2º, não é muito; 3º, provavelmente; 4º, sim.

DR. NICOLAU CIANCIO.

NOTA — Aqui só responderemos ás cartas assignadas com iniciaes. Ficam, portanto, sem respostas diversas cartas que recebemos assignadas por extenso.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Collatino de Araujo Góes, Mlle. Olga Campos Porto, filha da Exma. viuva Campos Porto;

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Isabel Carvalhaes, filha do Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, director do Banco Commercial.

— Faz annos hoje D. Alzira Alves Villela, esposa do Sr. capitão Antonio Villela, funccionario da Inspectoria de Prophylaxia.

— Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Mario Cavalcanti, official de gabinete do prefeito do Districto Federal.

— Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Dias de Menezes Machado, mãe do 3º escripturario do Thesouro Nacional, Luiz de Menezes Machado.

— Fez annos hontem o capitão de corveta medico Dr. Paulo Fernandes dos Santos. Por esse motivo innumeros foram os cumprimentos que o anniversariante recebeu em sua residencia.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. senador Arthur Lemos, representante do Estado do Pará, com a Exma. Sra. D. Cecy Bezerra de Miranda, filha do antigo deputado paráense Dr. Rogerio de Miranda. No acto civil serão testemunhas os Srs. coronel Carlos Bezerra de Miranda, por parte da noiva, e coronel João Porfirio de Miranda Junior, por parte do noivo. O acto religioso será effectuado na egreja de Nossa Senhora do Bomfim, em Copacabana, ás 7 horas da noite, sendo paranymphado pelos Srs. major Reynaldo Corrêa de Miranda e D. Rachel Miranda de Moraes Bittencourt, coronel Demetrio Bezerra de Moraes Rocha, por parte do noivo e Mlle. Julia de Godoy e Dr. Virgilio Mello e senhora, por parte da noiva. A' noite haverá recepção em casa dos noivos, á rua Silva Telles, em Copacabana.

DIPLOMACIA

A bordo do "Rio de Janeiro" parte no dia 30 do corrente para Colombia o Sr. Dr. Abelardo Roças, ministro residente naquelle paiz e que vae assumir as suas funcções.

CONFERENCIAS

Segunda-feira proxima, ás 4 horas da tarde, o professor Fernando Magalhães realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema "Estados passionaes por conta da tendencia á conservação da especie".

CONCERTOS

Com o concurso de distinctos artistas Mlle. Rita de Cassia Oliveira organisou um concerto que se realisará amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do "Jornal". O programma é o seguinte: 1ª parte — J. M. Leclair, Le Tombeau, sonata para violino, Grave, Allegro ma non troppo, Gavotte, Allegro, pelo Sr. Orlando Frederico; a) Stojowsky, Chant d'amour, para piano; b) Liszt, Chants Polonais, pela senhorita Rita de Cassia Oliveira; a) Donaudy, Quelle labbra non son rose...; b) A. Nepomuceno, Trovas, op. 29; c) Joh Brahms, Serenata inutile, op. 84, n. 4, pelo Sr. Alberto Guimarães; Saint-Saens, Trio, op. 65, (D'apres le Septuor), para piano, violino e violoncello: Préambule, Menuet, Intermède, Gavotte et finale, pela senhorita Rita de Cassia Oliveira e Srs. Orlando Frederico e G. Hess de Mello. 2ª parte — Lizst, 11ª Rhapsodia, pela senhorita Rita de Cassia Oliveira; a) C. Franck, L'émir de Bengador; b) Debussy, Mandoline, pelo Sr. Alberto Guimarães; a) Milandre, Menuet, anno 1700; b) D'Ambrosio, Serenata, pelo Sr. Orlando Frederico; Grieg, Concerto op. 16, com acompanhamento de um segundo piano, pela Sra. D. Almerinda de Freitas Ramalho (primeiro piano).

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez realisa amanhã, nos salões de sua séde um sarão que, a julgar pelo enthusiasmo que vem despertando entre seus associados, terá a maior animação.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada amanhã, ás 10 horas, uma missa por alma do Dr. Noemio Xavier da Silveira, saudoso advogado e ex-membro do conselho fiscal da sociedade em commandita A NOITE.

QUEM PERDEU?

A praça do 3º batalhão da Brigada Policial, n. 235 da segunda companhia, João Ferreira de Oliveira, trouxe-nos um chapéo que tomou ao "chauffeur" do taxi n. 312, que o havia apanhado hontem de tarde no largo da Gloria, ao cair de um bonde.

Ferido casualmente por um tiro de revolver

JUIZ DE FORA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Vargem Grande, o colono Paulino Jannario Silva disparou, casualmente, seu revólver contra Pedro Domingos, attingindo-o a bala na cabeça. A victima está em grave estado, na Santa Casa.

Escola Normal

O professor **MARIO REZENDE** prepara candidatas á matricula no 1º anno. Não acceita alumnas da Escola nem candidatas á matricula directa no 3º. Mensalidade modica.

RUA S. JOSE' 87

(93)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O DOCUMENTO SECRETO

XLI

A AMAZONA

Desde que foi reatada a vida dos dous esposos, uma approximação sincera e affectuosa realisara-se entre ambos.

Tornando a viver junto de sua mulher, o impiedoso justiceiro de outr'ora acabara por ter consciencia da iniquidade que praticara contra ella.

Era impossivel que a esposa dedicada, franca, amorosa, cuja solicitude lhe era tão suave desde que lhe permittira transpor novamente o limiar do lar conjugal, era impossivel que essa mãe admiravel tivesse podido esquecer os seus deveres tão monstruosamente, como disso a havia accusado.

E por isso, um dia Drayton dirigira-se á mulher, humilde e arrependido, com os olhos cheios de lagrimas, para supplicar-lhe que o perdoasse.

Affectuosamente, Margaret lhe havia tapado os labios com a sua alva mão, e desde então os dous esposos viviam como si ainda estivessem no primeiro anno da lua de mel.

Eric Drayton fazia verdadeiramente a côrte á mulher, e esta gosava de um sereno extase, perguntando por vezes a si mesma si tão formoso sonho não poderia ter um termo brusco, ante um desses terriveis lances theatraes que tanto lhe haviam amargurado a existencia.

—Não virei incommodar os namorados? interrogou Bettina prazenteira, apparecendo á entrada do terraço.

A alegria de vel-os tão estreitamente unidos reflectia-se no adoravel semblante da rapariga. Sem responder, elles lhe sorriram affectuosamente.

Drayton, notando que a filha estava prompta para montar a cavallo, perguntou:

—Vaes passear, Bettina?

—Sim, vou dar uma volta pela floresta.

—E não me pedes para acompanhar-te?

—Não quero dar esse desgosto a minha mãe, que certamente acharia pouca amabilidade de sua parte deixal-a para vir acompanhar-me.

—Oh! querida, exclamou Mistress Drayton, julgas-me, então, capaz de semelhante egoismo?

—Meu pae tem tanto tempo perdido para recuperar que não acceito de fórma alguma semelhante sacrificio.

E batendo com o chicote no alto da bota de verniz:

—De resto, eu seria para si uma detestavel companheira, porque sinto-me meio nervosa. Tenho a esperança de que um galopesinho tudo collocará nos eixos.

Na occasião em que se dirigia para a porta, a mãe recommendou-lhe:

—Sê prudente, Bettina!

—Não tenha cuidado, minha mãe.

—Que cavallo escolheste? interrogou Drayton.

—"Barbara"! A eguasinha é meio nervosa tambem; havemos de nos entender maravilhosamente.

E na occasião em que a filha saia, vergastando o ar com o chicotinho:

—Acha prudente, interrogou Margaret, deixal-a ir passear assim, só?...

Você a ouviu? O seu desejo é a solidão.

—Um desejo que ultimamente se reproduz em excesso! suspirou Mistress Drayton.

Esta levantara-se, e, approximando-se da varanda, via Bettina que galgava lepida o selim, montando á maneira dos homens. Com a mão, a rapariga acenou-lhe amigavelmente, e, depois do criado de estribaria ter largado o freio, Bettina tocou o animal e desappareceu.

A manhã estava radiante. Na atmosphera saturada de todos os perfumes da terra, que os raios do sol de maio tornavam mais intensos, pairava um ar inebriante.

A rapariga, em vez de impellir a egua num desses galopes desenfreados de que tanto gosava, deixou-a andar a passo e seguir, com as redeas soltas, a azinhaga viridente que tomara.

Bettina estava abstracta... Mais uma vez, perseguia-a a confusão que fazia entre David e o Mascarado.

O espanto que tivera algumas semanas antes, vendo o joven secretario acudil-a, quando o seu protector desconhecido acabava apenas de desapparecer, depois de lhe ter, ainda uma vez, salvo a vida, trazia ao seu cerebro tal confusão e tal incerteza que a desnorteavam.

Que devia pensar?

Os dous homens seriam a mesma e unica pessoa, como havia supposto ter a prova, no dia em que, no seu "boudoir", o Mascarado lhe revelara a sua verdadeira identidade?

Mas, a dupla apparição quasi simultanea de ambos era um desmentido manifesto á hypothese que lhe causara tanto prazer.

Cruel e torturante problema que a perseguia, sem que lhe encontrasse qualquer solução.

Por muito tempo, Bettina deixou o seu passeio ao capricho do animal; e sem duvida assim ainda caminharia por muito tempo si bruscamente o seu scismar não fosse interrompido por um incidente que a intrigou.

Perturbando o silencio da floresta, Bettina viu emergir das moitas que ladeavam a estrada dous homens, cujos movimentos logo lhe despertaram desconfiança.

Dous ladrões de caça, sem duvida!

Bettina ia proseguir o passeio, contentando-se com tal explicação, quando olhando instinctivamente para inspeccionar a paizagem do alto de um pequeno outeiro, onde se detivera, estremeceu.

Acabava de avistar, a pequena distancia, os dous suppostos ladrões de caça, que se atiravam sobre um outro personagem já em luta com um primeiro adversario.

Instantaneamente, a sua generosidade natural impelliu-a a intervir. A sua chegada brusca no theatro da luta bastaria para livrar o homem contra o qual se encarniçavam os tres aggressores...

Mettera as esporas no flanco do animal, quando subitamente, no desventurado assaltado pelos tres malandros, Bettina reconheceu o Mascarado. Já não lhe era possivel duvidar; um raio de sol acabava de feril-o em cheio no rosto, e esse semblante lhe parecera mascarado de preto.

Erguida nos estribos, a rapariga verificou perfeitamente que a luta, a que assistia de longe, era motivada pelo desejo de se apoderarem de um pedaço de papel que o mysterioso personagem esforçava-se por subtrahir das mãos de seus aggressores.

Subitamente, ella viu o papel escapar-se de seus dedos e voar, impellido pela brisa.

Na mesma occasião, os dous patifes abandonavam o combate para procurar alcançal-o.

Num abrir e fechar d'olhos, Bettina tomou uma resolução: tratava-se, antes do mais, de subtrahir esse papel á cubiça dos inimigos do seu protector.

Quanto a elle, a rapariga conhecia-o bastante para saber que livrar-se-ia facilmente do unico adversario que o enfrentava.

Lançando "Barbara" a toda velocidade, metteu-se desenfreadamente pela matta a dentro.

Habituada ás caçadas com galgos e cavallos, a rapariga evitava habilmente os galhos que desmontam, os buracos onde vão rolar os animaes, os troncos de arvores que se deve transpor saltando. Para ella tratava-se de um "rallye-paper" de um novo genero...

Bruscamente, na propria azinhaga que seguia, viu deter-se o papel junto de uma pedra.

Os dous homens tambem o haviam visto, e redobravam de velocidade para apanhal-o, antes que um novo sopro de vento o levasse para mais longe.

Bettina estremeceu...

Si perdesse tempo em deter o cavallo, apear-se, apanhar o papel, montar novamente, os outros poderiam alcançal-a... E nem siquer dispunha de um revólver, para mantel-os em respeito.

Bruscamente, como um raio, acudiu-lhe á memoria a recordação de um exercicio que vira executar na pista de um circo.

Teria ella tambem a audacia e a habilidade de executal-o?...

Acuada pela necessidade de tomar rapidamente uma deliberação, Bettina resolveu-se. E foi assim que Watts e Tunney viram-n'a apanhar o papel que já julgavam possuir.

Quando o teve em sua mão crispada, mantida no selim por um milagre de energia, soltando um grito de triumpho, Bettina lançou o animal num galope louco... Finalmente, fôra-lhe dado prestar por sua vez um assignalado serviço ao seu protector!...

Num relance, ao voltar-se, a rapariga comprehendeu a scena que se representava á sua retaguarda, e viu o Mascarado que, livre de seu adversario, corria a toda pressa pela floresta a dentro.

A rapariga tomou a mesma direcção e encontrou-o no ponto em que estacionava o automovel, onde o seu protector parecia esperal-a, emquanto fazia um curativo summario. No decorrer da luta que acabava de sustentar, fôra levemente ferido na mão esquerda.

(*Continúa*)

Este folhetim é o 2º do 15º episodio que será exhibido a 9 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

Agentes com ordenado e commissão

O «CLUB PARISIENSE» (Sociedade Anonyma Rio-Grandense de Sorteios, fundada em 1912) precisa de pessoas idoneas (senhoras e homens) que possam dar boas referencias para agentes nesta praça com ordenado e commissão. Os pretendentes queiram dirigir-se pessoalmente á filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107, sobrado, das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde, nos dias uteis, excepto aos sabbados.

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
— ALFREDO DE LEMOS —
Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

Curso commercial pratico "Aldridge College"

Praia de Botafogo n. 374

Caixa postal 1438 Teleph. Sul 851

Abrangendo este curso, criteriosamente moldado pelo dos mais adeantados estabelecimentos similares da Europa, as disciplinas seguintes, divididas sobre o periodo de dous annos, após o qual terceira os alumnos um diploma de habilitação.

Portuguez, inglez, franc z, arithmetica, geographia commercial, escripturação mercantil, dactylographia, stenographia, calligraphia, desenho, technologia, materias primas e elementos de physica e chimica.

Destas materias é facultado ao candidato ESTUDAR SOMENTE AS QUE DESEJAR.

E te curso, de feição essencialmente PRATICA, proficientemente ministrado por um corpo docente, cujos membros se formaram em Escolas Superiores congeneres européas, habilita os alumnos a desempenhar qualquer emprego no commercio, inclusive o de guarda-livros.

AULAS DIURNAS Das 9 ás 15,30; e NOCTURNAS das 19 ás 21 horas, a começar de agosto p. futuro.

Prospectos e informações na secretaria do Collegio, das 9 ás 17 horas, ou, por especial obsequio, na Casa Crashley, á rua do Ouvidor 58.

A. R. Aldridge, W. L. Aldridge } Directores

Vende-se em todos os pontos de jornaes

ALUGAM-SE bons commodos, em frente de rua e baratos, a moços solteiros. R. do Senado, 159

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

MARFILINA
Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

"Gets-It" Nunca Falha Nos Callos

Não Ha Nada No Mundo Que Se Lhe Assemelhe Para Callos e Callosidades

«GETS-IT», a sorpresa do resto. Antigamente era um emplastro... Desprezae a memoria de tudo isto — usae «GETS-IT», o callicida mais simples no mundo, o mais facil de applicar-se, o que nunca falha nem gruda, o que é indolor. O callo se desaggrega e o tendes que o retirar. Podereis usar calcado mais justo.

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as drogarias pharmacias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Ferreira Guimarães & C., Granado & Filhos. Rio de Janeiro.

Rheumatismo, syphilis e impurezas
DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

VENDEM-SE barato armações, fogões patentes, balcões, copas, cafés, espelhos, mesas, varejos para cigarros, balanças e escrivaninhas, divisões, vitrines, machinas para café e leite, cannas, toilettes, cadeiras e todos os moveis precisos para casas commerciaes e de moradia no grande deposito da rua Larga, 178.

JOALHERIA
Elias Truzman
Compram-se cautelas do Monte de Soccorro, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C.—

ASCARIDUL
Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Aula de corte
Na avenida Rio Branco n. 183, sobrado, ensina-se a cortar com perfeição por um methodo rapido e prático. Telephone Central 3761.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
310 — 30ª
50:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Caspa e quéda dos cabellos
Não tenha caspa! Não seja calvo!
cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.
Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

Peptol - Digere, nutre, faz viver.
PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.
DROGARIA PACHECO

MANICURE
Mme. De Giorgio - Restabelecida, continúa na mesma casa da rua Gonçalves Dias n. 53.

Verdadeiras telhas de asbesto
ETERNIT
MILIO ALLARD & C.
Ourives 119-Rio

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

A FIDALGA
Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Vestidos toilettes
Vende-se um lindo e pratico vestido preto bordado, de côr, serve para theatros e para visitas. E tambem costumes de gabardine e chapéos chegados de Paris. Preços de occasião. 52, R. Marquez de Abrantes, 1 Villa Paraná—De 1 ás 6.

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

"A JARDINEIRA"
vem participar a V. Ex. que chegou no dia 17 de junho o vapor «Dupleix» com a grande remessa de sementes da ultima colheita tanto para horta como para jardim.
Rua Sete de Setembro n. 151
RAUL PINHEIRO & C.

A Belleza dos Seios da Mulher
Desenvolvidos — Fortificados e Aformoseados
Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a
Pasta Russa
do Dr. G Ricabal. Celebre medico e Scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO.

O MELHOR dos PURGANTES
CHÁ CHAMBARD
O mais afamado remedio da FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**
Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue
Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

ROUPAS BRANCAS
PARA HOMENS E SENHORAS
CAMA E MESA
CAMISARIA FRANCEZA
133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133
GRANDE VARIEDADE —EM— VESTUARIOS PARA CREANÇAS
PREÇO FIXO

Tonico - Reconstituinte Febrifugo

O MESMO FERRUGINOSO: Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc.
SETE MEDALHAS de OURO
PARIS 20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias et Drogarias.
O MESMO PHOSPHATADO: Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS
Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

MEDICOS - PARTEIRAS
Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL
(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as proporções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas
PARTOS—LAVAGENS—CHAGAS—FERIDAS

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Vendem-se
Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Casa America Central
Fabrica de (Moveis e objectos de vime. Malas e artigos para viagem.
Rua Sete de Setembro, 101
Telephone Central 1.820.

Gran Bar e Rotisserie Progresse
Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte
O mais confortavel salão.
Casa especial em frios.
Presuntos afiambrados.
Lacticinios.
Frutas.:
Conservas e comestiveis finos
Amanhã
MENU DE GRANDE SUCCESSO

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Aos Srs. empregados publicos
Alugam-se casas com todo o conforto baratissimas, só fazendo questão de fiança garantida, com duas salas, dous quartos, de 40$000 e 55$000. Trata-se á rua Candido Benicio n. 502, Cascadura. Telephone 3.680 Villa.

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A CULTURA PHYSICA
Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de porto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica succa a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS
e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Senhoras gordas
Emmagrecereis rapidamente sem prejuizo de vossa saude nem emprego de drogas, com o tratamento garantido da especialista Mme. Claraz.
Embellezamento do rosto e do corpo.
Só se attende a senhoras. Carioca, 38 Das 11 ás 16 horas.

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Escripturação por partidas dobradas
Aprende-se nos ELEMENTOS DE CONTABILIDADE COMMERCIAL por Decio F. Guimarães — Empregado de Fazenda. A' venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166.

ALUGA-SE uma sala por sessenta mil réis; na rua Francisco Muratori n. 26.

Pensão Aura
Em predio especialmente construido para este fim dispõe de apesentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

ESCOLA NORMAL
Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS
Uruguayana 39-1º e 2º andares—Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o que maior numero conta de alumnas, é o unico capaz de habilitar a adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e Historia Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

"Sorêt", a Maravilha Para o Vigor Perdido
UMA DESCOBERTA EXTRAORDINARIA

Nenhum outro acontecimento durante cincoenta annos produziu maior effeito sobre o mundo do que a descoberta do "Elixir Sorêt", que é uma combinação nova á sciencia medica. Este Elixir produz um effeito extraordinario sobre todos os centros nervosos do corpo, augmentando a força de um modo surprehendente, e restaurando-a em muitos homens que tem estado fracos por annos. "Sorêt" não contém ingredientes nocivos ou quaesquer substancias ineffiencias, tanto vezes receitadas para o mesmo fim. O Elixir contém ingredientes vegetaes que são combinados por meio de um processo secreto. Comece a usar "Elixir Sorêt" hoje, para que V. S. possua um vigor com que nunca sonhou. Goze uma vez mais a gloria de uma perfeita fortaleza. O "Elixir Sorêt" tambem é usado por milhares de pessoas com resultados notaveis para neurasthenia, fadiga mental, esgotamento nervoso, fastio, nervoso e debilidade geral. Esta é a sua opportunidade! Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados, em todas as pharmacias e drogarias.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Unhas brilhantes
Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000 Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Dr. Aldo Cerva
Convida-se a este senhor a comparecer á Av. Rio Branco n. 142, 1º andar.

CACHEMIRE!
Tecido inglez, novidade, ao preço de reclame: metro .... 2$800
Flanellas a 1$500, 1$800 e.... 2$000
Imitação casimira, 1m,40 de largura, a.................. 3$800
Xadrez branco e preto, 1m,40 de largura, a............... 3$200
Flanellas de lã branca, etc., etc
A' AMERICANA — 60, URUGUAYANA. 62

Campestre
Hoje
Grande peixada do forno.
Amanhã
Cabrito—Tripas á moda do Porto
Sardinhas—Polvo e ostras frescas todos os dias
—
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

COROAS
de flores naturaes e artificiaes FABRICA VIUVA PINTO GOMES — Rua Luiz Camões n. 38, proximo ao largo São Francisco
Preços sem competencia. Attende a chamados
Tel. 2.427 Norte

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Curso de preparatorios
Professores do Pedro II
Obteve nos ultimos exames 800 approvações, sendo 75 distincções.
Mensalidade 20$000
— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Um rosto mimoso não necessita pinturas
Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.
A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—RIO

GALLINHAS DE RAÇA
Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Papeis de luto
Fabrica a vapor de papeis de luto em caixas, envelopes, cartões de visita, convites de missa e enterro, em todos os formatos a tarjas.
Unica fabrica em todo o Brasil.
M. A. da Silva Ferreira
51, RUA GENERAL CAMARA, 51

«Lusitania Store»
Importação de fructas e molhados finos
OLIVEIRA COELHO & C.
Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

EXECUTAM-SE com perfeição copias a machina e acceita-se qualquer encommenda de bordados feitos a machina. Ensina-se a bordar por preços modicos. Rua do Livramento, 80 — sobrado.

BELLEZA DA PELLE
Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas—Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 50 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Na Escola Normal?
Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus. Rua D. Laura de Araujo, 78.

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos da Silva
Lombrigueiro Ideal
Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.
Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
Grande successo do cabaretier
R. NORIAC
Elenco:
MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.
Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN
Brevemente—Grandes ESTRE'AS.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Primeira representação da opereta em tres actos, do maestro G. PIETRI, libreto de ALEXANDRE DE STEFANI, traducção de CANDIDO DE CASTRO
ADEUS, MOCIDADE
Dorina, ADRIANA NORONHA
Personagens: Leone, Henrique Alves; Antonio, João Silva; Mario, Salles Ribeiro; Carlos, Alfredo Abranches; Emilio, Alberto Ferreira; Dorina, ADRIANA NORONHA; Helena, Medina de Souza; Emma, Elisa Santos; Florista, Amelia Perry; Anna, Mary Soller; Thereza, Nathalina Serra; Tia Rosa, Tina Coelho.
Acção em Turim. Actualidade.
Bailados pelos bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKEN'S.
Preços: Camarotes e frizas, 20$: cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.
Amanhã, ás 8 3/4—ADEUS, MOCIDADE.
Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

Cinema-Theatro S. Jose
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular!
HOJE — 27 de julho de 1917 — HOJE
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
20ª, 21ª e 22ª representações da hilariante peça em dous actos, arreglo-adaptação de Oduvaldo Vianna e Ruy de Villar, musica de Roberto Soriano
O POBRE JEREMIAS
Amanhã — ORDEM E PROGRESSO e POBRE JEREMIAS.
Domingo, «matinée» artistica de J. Pedroso e Mario Brandão, com o CHORO NA ZONA e BRASIL NA GUERRA.
Terça-feira, 31, «serata d'onore» do actor Alfredo Silva, com — O MARROEIRO.
Em ensaios, a magica em tres actos e 10 quadros — A VERDADE E A MENTIRA.

THEATRO MUNICIPAL
Companhia dramatica franceza
Mr. ANDRÉ BRULÉ
Hoje, sexta-feira — Segunda récita de assignatura
Estréa de
Mlle. REGINA BADET
LA RAFALE
Tres actos, de BERNSTEIN
Domingo — 1ª «Matinée»
ZAZA'

Grande companhia de bailados russos
Nijinsky Lopokova-Massine
Na Casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura de seis espectaculos.
Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 650$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas 110$; balcões A e B, 72$; outras filas, 60$000. Pagamento no acto da inscripção.
COMPANHIA LYRICA
Caruso
Convidam-se os Srs. assignantes a vir realisar a segunda entrada de 20 % das suas assignaturas.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE — Sexta-feira — HOJE
A's 8 e ás 10
Reuniões chics da elite carioca
O grande successo do moderno theatro brasileiro
11ª e 12ª representações da comedia em tres actos, original brasileiro do Dr. ABBADIE DE FARIA ROSA
NOSSA TERRA
Peça de palpitante actualidade!
Principaes interpretes: LEOPOLDO FROES, BELMIRA D'ALMEIDA, AMALIA CAPITANI e APOLLONIA PINTO.
Em Porto Alegre, actualidade.
«Mise-en-scène» dos actores LEOPOLDO FROES e Eduardo Pereira. Scenario novo pintado por Jayme Silva. Moveis da LE MOBILIER.
Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

JARDIM ZOOLOGICO
Aberto diariamente
Exposição de animaes
Soberba collecção de aves de todas as faunas
Diariamente das 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, acha-se em exposição
A Mysteriosa Cabeça humana
em corpo de aranha, que fala, ri, assobia e responde qualquer pergunta
Das 6 horas da tarde em deante a entrada no Jardim custa $500 para ver a CABEÇA ARANHA.
Esta exposição durará até o dia 31 do corrente.

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Segunda e ultima representação da notavel peça de Victorien Sardou
FE'DORA
Onde ITALIA FAUSTA tem uma soberba creação.
Exito de toda a companhia
Concerto pelo quintetto GOUNOD
Amanhã, a celebre peça de costumes nacionaes, que deu 47 noites de enchentes consecutivas em S. Paulo
A CAIPIRINHA
De Cesario Motta. Animado CATERETO e sentimentaes TROVAS SERTANEJAS. E maior successo theatral da actualidade.